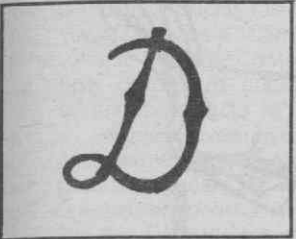




«Dragões» são finalistas da Taça dos Campeões



Cidade do Porto festejou ruidosamente vitória em Kiev

Milhares de adeptos do FC Porto, empunhando bandeiras, cachecóis e bonés, com as cores do clube e alguns bebendo champanhe, festejaram ontem na rua a passagem da equipa à final da Taça

dos Campeões Europeus em futebol.

Gritos «Porto, Porto» e buzinas ensurdecedoras quebraram ontem a tranquilidade das Avenidas da Liberdade e dos Aliados e ainda a Praça Humberto Delgado, onde milhares de

apoiantes do clube fizeram uma «festa» de azul e branco.

Logo após o termo do jogo, em que o FC Porto repetiu o triunfo por 2-1 frente ao Dinamo de Kiev alcançado há 15 dias nas Antas, milhares de adeptos

vieram para as ruas do Porto, com as viaturas a ajudarem à festa, buzinando com insistência.

Do que se passou no jogo damos pormenorizado relato nas páginas de Desporto.



MADRID — A princesa Diana e o príncipe Carlos partilham momentos de bom humor com as princesas Cristina e Helena.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Não há Totobola e Totoloto esta semana

Os concursos do Totobola e Totoloto do fim-de-semana foram anulados, anunciou ontem a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Estes concursos foram anulados devido à greve que os trabalhadores da Santa Casa da Misericórdia decidiram fazer entre hoje, quinta-feira e domingo.

A Administração da Santa Casa da Misericórdia considera que «a greve da qual resulta a anulação dos populares concursos do Totobola e Totoloto, tem de ser entendida como um extremo de posições e encerramento do diálogo.



JOANESBURGO — Soldado guarda estação ferroviária, depois de fogo posto e ataque contra comboios.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Portugal vai andar a 200 km à hora

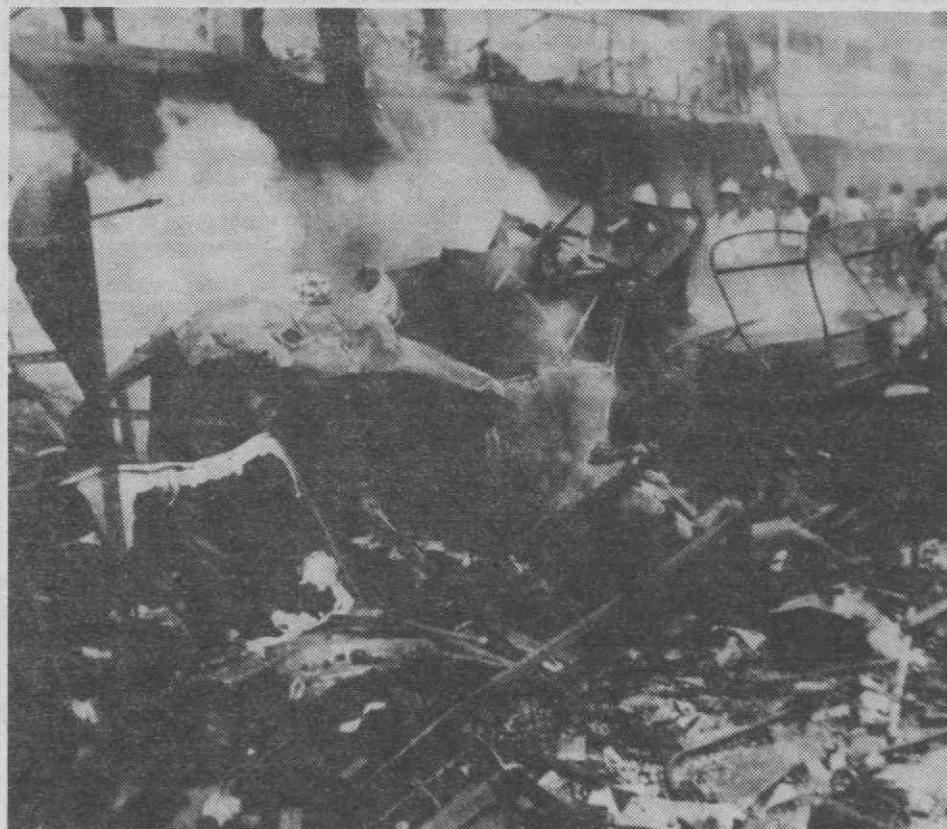
Portugal vai iniciar o estudo dos eixos ferroviários que permitam velocidades de 200 quilómetros por hora, indica um despacho do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, que aguarda publicação oficial.

O despacho, anuncia a criação de um grupo de trabalho «ad-hoc» com a missão de iniciar os estudos e análises da rede ferroviária de grande velocidade.

Diz o despacho tratar-se da preparação «do segundo salto qualitativo» no transporte ferroviário de longo curso, admitindo que o primeiro se fará já nos próximos anos com a obtenção dos 160 a 180 quilómetros/hora em alguns troços da rede ferroviária nacional.

Refere ainda esperar-se que a segunda versão do plano a médio prazo da CP (1987-1993) inclua «propostas decorrentes desta orientação».

A necessidade de preparação dos projectos de infra-estruturas prende-se também com a previsível aprovação pela CEE do regulamento sobre a matéria e os financiamentos comunitários a conceder.



COLOMBO (Sri Lanka) — Aspecto do local com restos fumegantes depois de explosão num centro comercial em que morreram mais de cem pessoas.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Traineira de Vila do Conde encalhou em Matosinhos

As tentativas efectuadas até ao princípio da tarde de ontem para libertar a traineira «Tres Sorrisos», que ontem de madrugada encalhou junto a Praia de Matosinhos, foram goradas — disse uma fonte do Instituto de Socorros a Náufragos.

Uma equipa de salvamento tentou rebocar a motora mas o cabo partiu-se por três vezes consecutivas — acrescentou.

Hoje, o rebocador efectuará nova tentativa para salvar a traineira, depois de retirar o gasoleo para aliviar a carga da embarcação e evitar derrames de combustível no mar.

A «Tres Sorrisos», propriedade de Ernesto Correia Nunes, de Caxias, Vila do Conde, encalhou cerca das 01h00 junto ao Castelo do Queijo, a poucos metros dos areais da Praia de Matosinhos.

Os 12 homens que seguiam a bordo foram recolhidos cerca das quatro horas por uma embarcação salva-vidas do Instituto de Socorros a Náufragos.

Grupo Raiz comemora 10.º aniversário

Com vista a comemorar a passagem do seu 10.º aniversário, o Grupo Raiz, de Aveiro, vai levar a efeito uma série de realizações de cariz popular, que terá como ponto alto um espectáculo. Este vai ter lugar no Teatro Aveirense, no dia 30 de Abril, às 21.15 horas, e a sua receita reverte a favor da CERCIIV.

O espectáculo será apresentado pelo nosso colega Carlos Campos. Durante o mesmo, o Grupo Raiz interpretará algumas das suas músicas mais conhecidas e divulgadas ao longo de 10 anos, assim como outras pertencentes ao novo-repório, ainda desconhecido do público.

A dança, o teatro e a etnografia também estarão presentes, através de participações pontuais da Companhia de Dança Aveirense, do Círculo Experimental de Teatro de Aveiro (CETA), do Grupo Etnográfico da Ria (Gafanha da Encarnação) e algumas figuras conhecidas da beira-mar, respectivamente.

O Grupo Raiz surgiu em 1977, com quatro elementos.

De início dedicou-se especialmente à música infantil, mas cedo começou a desenvolver um trabalho no âmbito da música tradicional, "tentando clarificar e dignificar as tradições do povo português".

Nesse sentido, foi realizada toda uma acção de recolha de arte popular, nos seus múltiplos aspectos, começando então o grupo a receber solicitações para festas, feiras, congressos, rádio, televisão..., chegando mesmo a actuar no estrangeiro.

Entretanto, e com vista a aprofundar mais seriamente o trabalho desenvolvido, em 1984 nasce a Cooperativa Etno-Cultural de Aveiro, permitindo ir mais longe nos objectivos a atingir.

Hoje, passados 10 anos, o Grupo Raiz conserva ainda os propósitos que desde sempre animaram a sua existência: a recuperação dos valores tradicionais, o sentir da realidade cultural que nos foi legada, a divulgação da nossa arte popular.

«Ambiente e cidade» é tema para concurso de desenhos e fotografia

Integrado nas comemorações do Ano Europeu do Ambiente, realiza-se um concurso de desenhos e fotografia sobre "O Ambiente e a Cidade de Aveiro", organizado pelo Sindicato Democrático do Comércio, Escritórios e Serviços (SINDCES).

No concurso de desenhos podem participar os filhos dos associados, menores de 16 anos, enquanto o concurso fotográfico é aberto aos jovens trabalhadores e sócios daquele sindicato.

Os trabalhos deverão ser entregues até ao próximo dia 15 de Outubro, naquele sindicato, sito na R. dos Combatentes, 77, em Aveiro.

Os trabalhos concorrentes serão expostos ao público no dia 7 de Novembro, sendo atribuídos prémios aos melhores.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 557

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Solia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

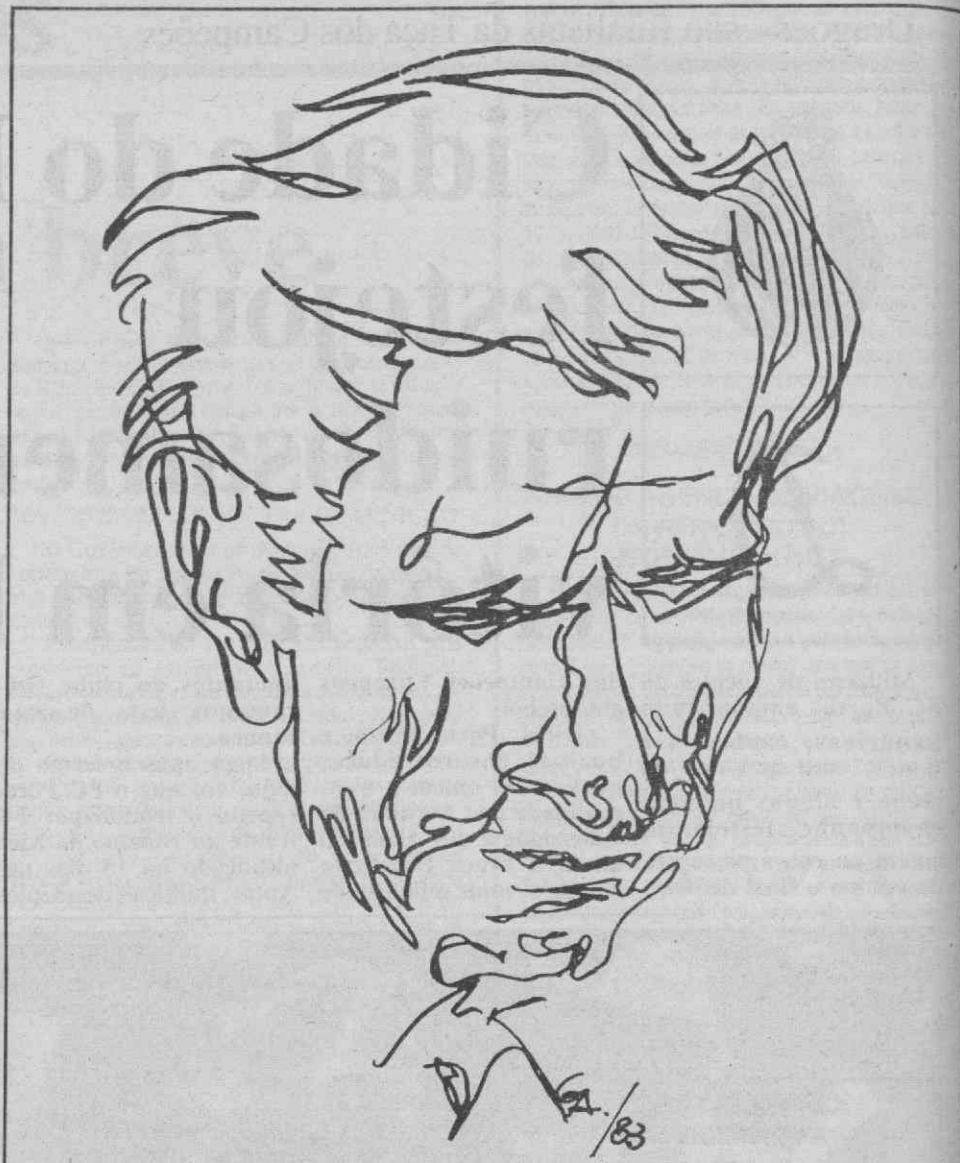
Os cenários e os painéis

José de Melo

Os anos sessenta (I)

Se os anos vinte, trinta, quarenta e cinquenta são importantes na Literatura Portuguesa, como renovação ou mudança, os anos sessenta configuram uma consolidação, para além de uma *petite histoire* ou de específicos casos que terão de apontar-se e que ainda não deram verdadeiros frutos. Que não deram ainda os seus frutos ou que desfigurados por mediocres que um *engagement* tornou prolíferos e publicáveis, publicáveis e prolíferos. Mesmo sem se pensar nos APE e nos PEN, que já fornecem (e deverão vir a fornecer) histórias curiosas; curiosas ou ridículas, nem asquerosas sequer.

O Orpheu, a Presença, o Neo-Realismo, o Surrealismo — serão importantes para o estudo do nosso tempo, poderemos ter deles uma perspectiva, a mais de um quarto de século de todos eles. O Orpheu já tem mortos centenários, a Presença ultrapassou as bodas de ouro, o Neo-Realismo aproxima-se destas a largos passos, o Surrealismo já serviu um peixe frito a José-Augusto França, pelo chá-das-cinco, há cerca de quarenta anos, com a colaboração de uma avioneta que sobrevoou a Baixa lisboeta. E ali sentados, nós, já a inventar O Vômito, quando o Leiria ou Cesariny brandiam o manifesto, no Café Chiado, nós já todos fartos de uma literatura de impasse que erguia outroras em amanhãs cantantes, mais ano menos ano esquecidos ou ultrapassados ou em vias de extinção pelos seus próprios intérpretes, das Cidades Solitárias de uma Fernando Namora e dos Tempos de Angústia, do Rogério Freitas, aos Domingos à Tarde, ou às Aparições e Cânticos Finais de Vergílio Ferreira. Em Coimbra, Miguel Torga era um mito da resistência e, segundo o Arnaldo Saraiva, hoje na Universidade do Porto, única repercussão, isolado, único, — o que é fácil deduzir das palavras, se nos permite isso o grande televisivo de A, B, Z (de um patego programa do Monte da Virgem). Aquilino quase era já uma figura cívica para vexilários que, ad cautelam, procuravam bandeiras dificilmente sopeáveis, — que até metiam, et pour cause, nas badanas, palavras do Cônsul a jornalista estrangeiro. Vendia-se gato por lebre. Com um pouco de coragem dos adversários, — tudo seria chão. A coragem que lhes faltou, porque lhes faltava um programa, porque a horda dos mercenários abafava o resto, num regime hesitante, periclitante, que, menos pela imposição das armas que pela falta de uma clarividência dos caudatários e do secretismo do prócer quanto às destinações últimas, acabou por sucumbir. O Franco Nogueira, o Ministro, é apresentado hoje, por ignorantes, como ultra, — numa entrevista da RTP desconhecem o Jornal de Crítica Literária, — e a Cultura estava entregue, ao nível dos capangas, a um submundo de lombadas, jantante no Negresco e no Tavares Rico. Para o esquerdo, direito, um, dois, — ainda havia ingénuos que se pensavam nos anos quarenta ou governavam a vidinha por aí, e outros, também do um, dois, esquerdo, direito, já se iam passando, arvorando-se em arautos de novas vias, passando das Mocidades e das Ligas e do raio que inventaram para patamares de saídas ou de fuga às exigências que novos factores impunham. E refractários e o resto? E reviravoltas de um lado e de outro? E convívências? E subsídios pela porta-do-cavalo? E gente que recebia para pôr títulos e notícias em evidência, do outro lado da barricada? E os trocatintas de



Torga, voz isolada em Coimbra, nos anos sessenta. (Visto por Gaspar Albino em 1983)

ontem que hoje continuam a trocatintar, das Emissoras aos Zenhas, dos Zenhas às primeiras pernas abertas?

Vamos a compulsar revistas e jornais, sem mais testemunhos? Vamos a rever cargos? Vamos a cotejar afirmações? Vamos a confrontar atitudes e posições? Vamos a situar beltrano e cicrano em cinquenta e sessenta?

Entrou-me pela casa um amigo dos velhos tempos e disse-me: «Você é que está bem situado para contar a história dos anos sessenta». Sorri-me, levantei dois livros, mostrei-lhe um título: OS ANOS SESSENTA (I).

Num tempo em que é ridículo, — mais que ridículo, absurdo, — falar-se de esquerda e de direita, com tantos ditadores e barriganas à esquerda e à direita, vem-me agora um jagunço falar-me de fascismo. Há fotos dos tempos em que era ele colaborador do outro regime. Há fotos de outros que envergavam as fardas que o Nobre Guedes e o Rocha Martins referiram com elogio

no ARQUIVO NACIONAL. E «lusitos», «vanguardistas», «infantes», e «cadetes», ou coisa que o valha. E, agora, como se nada fora, como se uma esponja tudo houvesse apagado, húmida, talvez pingue...

Voltemos serenamente aos anos sessenta, porém, e acabemos o intróito com a última parte do último parágrafo do primeiro capítulo de um tal romance burlesco, gémeo de outros que se fazem ora passar por históricos, fingidos de ecos e de rosas: «... cimeiro a eles todos e mais exigente. Ele, Dom Tanas de Barbatanas e Arrinca-Pinheiros Come-Gente e Merda-Seca, assim como Racha-Penedos. Tempo de sobejo é, porém, de lhe tratar da geração, e nessa empresa nos assista o Divino Espírito e nos conceda bem alto sustado o êxtase conveniente».

Para abrir o apetite, pois anos sessenta — claro — não é só isto.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

S. JOÃO DA MADEIRA

Advogado vai investigar desvio de fundos

Vai ser contratado um advogado para indagar sobre o processo do desvio de 7 mil contos na Junta de Freguesia de S. João da Madeira.

A proposta apresentada por um eleito da APU, naquela Junta, e aprovada por unanimidade, recai sobre um acto passado em 1981, sendo acusado o então presidente da Junta de Freguesia.

A Comissão Concelhia do PCP congratulou-se com essa decisão "pelo que ela encerra de seriedade" para aquele órgão autárquico e, ainda, "pelo facto de permitir vir a serem dadas informações aos sanjoanenses de um assunto que os lesou há mais de seis anos".

De um acidente ocorrido em Vilar recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Mabilia Batista Costa, de 51 anos, casada, doméstica, residente em Nariz.

E vítima de atropelamento também pôde regressar à sua residência depois de assistida, Maria Fátima Martins Monteiro, de 34 anos, casada, empregada C.M.A., residente em Vilar.

INTOXICAÇÕES

Deram entrada naquele serviço de urgências, vítimas de intoxicações Maria Issbel São Marcos, de 20 anos, operária, residente em Gafanha da Nazaré, que depois de assistida pôde regressar ao seu destino.

Mas ficou internada, Anabela F.E. Fidalgo Estanqueiro, de 28 anos, casada, professora, residente na Gafanha da Nazaré.

AGRESSÕES

Vítimas de agressões deram entrada naquele serviço de urgências:

Paulo Jorge Ferreira Soares, de 19 anos, operário, residente em Mataduchos-Esgueira, tendo regressado à sua residência depois de assistido.

Ficou internado, António Manuel S. Simões, de 10 anos, residente em Repolão-Oliveira do Bairro.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele serviço de urgências, vítimas de acidentes de trabalho tendo regressado aos seus destinos depois de assistidos:

Isménia Marquinhos Lino Pincaro, de 47 anos, viúva, residente na Gafanha da Nazaré.

Paulino Neves Costa, de 22 anos, serralheiro, residente em Vila Real.

Joaquim Carlos Coelho Gomes, de 37 anos, casado, marítimo, residente na Gafanha da Nazaré.

E José António Duarte Almeida, de 24 anos, casado, pedreiro, residente em Cacia.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento e puderam regressar às suas residências:

Manuel Simão Rocha, de 56 anos, casado, residente em Vagos.

Miquelina Nunes Silva, de 82 anos, divorciada, residente em Eixo.

Maria Anunciação G. Silva, de 80 anos, viúva, reformada, residente no Paço.

Agostinho Marques Araújo, de 16 anos, residente em Légua-Ilhavo.

E Maria Arminda Almeida Silva Pires, de 38 anos, casada, doméstica, residente em Salgueiro-Vagos.

Pela Câmara Municipal

O Executivo municipal, na sua reunião de segunda feira passada, analisou e discutiu as possibilidades de aproveitamento da Casa de Cha do Parque, que conforme foi referido albergará a título provisório o Museu de Caça e Pesca, sendo pretensão da Câmara a instalação de um Bar no seu rés-do-chão.

--Esta deliberação do executivo municipal insere-se na continuação do projecto de animação do parque, agora iluminado e aberto 24 horas por dia.

--Foi também apresentada à Câmara Municipal, por dois jovens, o projecto de ocupação de um espaço na via pública por um autocarro de dois andares, para instalação de um bar.

O projecto, que conta com apoios do Fundo Social Europeu, não foi inviabilizado pela Câmara, ficando no entanto ainda por definir o local a instalar o referido autocarro, que já foi adquirido e está a ser remodelado.

--Aquele executivo tomou também conhecimento de uma carta enviada pela delegação da cidade de Viseu, que se deslocou a Aveiro aquando do Dia das Cidades Irmãs, felicitando pelo sucesso que a Feira de Março tem tido e pela maneira como foram recebidos.

--Foi apreciado ainda pelo executivo uma proposta de arranjo da fachada

sul da Praça do Peixe, apresentado pela Junta de Freguesia da Vera-Cruz, projecto esse que desceu aos serviços técnicos para estudo.

Desceu também à secção técnica da Câmara, para estudo, as propostas para a instalação eléctrica do Pavilhão Náutico do Clube dos Galitos, que está a ser alvo de melhoramentos.

--A Câmara Municipal, em apreciação de um ofício emanado pela Cooperativa de Habitação Económica de Aveiro "A Chave", deliberou manter a decisão de apoiar a Cooperativa na instalação das infra-estruturas, relativas à construção de habitações pela Cooperativa, desde que a localização das mesmas seja o previsto. Caso haja mudança de localização, o assunto será tema de análise.

--Foram ainda analisadas as propostas para a pavimentação de bormas na R. Direita em Aradas, da R. do Baixeiro, também em Aradas e da R. do Barreiro no Solposto.

--A reunião terminou com a análise de assuntos de mero expediente, entre aquisições, fornecimentos, nomeadamente de mosaico hidráulico para a pavimentação da Alameda Central do Bairro de S. Martinho, assim como de pó de tijolo, para pavimentação da Pista de Atletismo de Oliveirinha, e ainda alienações de bens na zona industrial.

Desconto na taxa de assinatura telefónica a reformados

Como é do conhecimento geral foi, no ano passado, estabelecido pelo Governo o desconto de 50% na taxa de assinatura mensal de telefone de reformados e pensionistas da Segurança Social, da Caixa Nacional de Previdência e das Associações de Socorros Mútuos, com recursos económicos insuficientes.

Desde o passado dia 20 de Março e, este ano, excepcionalmente até 30 de Junho, os interessados devem fazer o pedido de revalidação deste direito em impressos fornecidos gratuitamente pelos CTT e TLP.

QUEM TEM DIREITO AO DESCONTO
Beneficiam de redução na taxa de assinatura os reformados e pensionistas cujo rendimento mensal do agregado familiar seja igual ou inferior

ao ordenado mínimo nacional.

ONDE E COMO PEDIR O DESCONTO
Os impressos e instruções para o seu preenchimento são obtidos gratuitamente:
— Em qualquer Estação de Correios do País.
— Nas Lojas de Telecomunicações dos TLP (Telefones de Lisboa e Porto).

— Nos Centros de Telecomunicações e Serviços de Assistência a Assinantes dos CTT.

A composição do agregado familiar e local de residência do beneficiário tem de ser comprovada pela respectiva Junta de Freguesia. O valor líquido mensal da pensão de reforma deve ser comprovado pelo organismo de Segurança Social a que o beneficiário pertence.

RONDA CITADINA

Transacções na Lota de Aveiro

Na Lota de Aveiro registou-se, ontem, um movimento de 3.883.765 escudos, referentes à venda de 19.487 Kg de pescado, verba inferior à da vendagem anterior que ascendeu a mais de cinco milhões de escudos.

A maior quantidade de peixe foi proveniente de seis arrastões de costa, com 17.314 Kg e das motoras de sardinha, com 1.263 Kg, cuja venda ascendeu a 3.693.280 escudos e 76.620 escudos, respectivamente.

As motoras locais trouxeram 280 Kg, vendidos por 98.115 escudos, enquanto a pesca artesanal vendeu 630 Kg de pescado por 15.750 escudos.

Jazz no Conservatório de Aveiro

No próximo dia 25, pelas 22 horas, no auditorio do Conservatório de Aveiro, realiza-se um concerto de jazz, pelo trio de Louis Stewart, a convite do CETA.

O irlandês Louis Stewart, guitarrista que já tocou com alguns nomes sonantes do jazz, tais como Dizzie Gillespie e Benny Goodman, entre outros, é a figura mais destacada deste trio, que engloba ainda o americano David Gausden e o irlandês Stephen Keogh.

O espectáculo está rodeado de muita expectativa, dada a qualidade que os intervenientes têm vindo a demonstrar ao longo da sua carreira.

FAOJ promove I Encontro Distrital de Música

Organizado pela Delegação Regional do FAOJ, realiza-se no próximo mês de Maio, o I Encontro Distrital de Escolas de Música.

O evento terá lugar no salão do Sindi-

cato dos Empregados de Escritório de Aveiro, a 16 de Maio, pelas 10 horas, podendo as inscrições serem feitas até ao dia 8 do mesmo mês, na Delegação Regional do FAOJ, onde serão prestados os demais esclarecimentos.

PELA PSP

AVEIRO

Leonal Vieira dos Santos, residente em Oliveirinha (Aveiro), queixou-se à PSP contra desconhecidos que lhe furtaram a sua motorizada, que se encontrava estacionada na Rua Comandante Rocha e Cunha, nesta cidade. O queixoso atribuiu à motorizada o valor de 195.000 escudos.

Por seu turno, João Francisco da Silveira, residente na Rua dos Barreiros, em Aradas (Aveiro), apresentou queixa por suspeita contra dois indivíduos que identificou, por lhe terem furto um motor eléctrico. Este encontrava-se num anexo à sua residência e o seu valor cifra-se em 20.000 escudos.

Euclides Soares Miranda também foi alvo de furto, ocorrido na noite de 20 para 21 do corrente no estabelecimento de que é proprietário: o Café Bambi, sito na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Do estabelecimento desapareceram vários artigos no valor global de 34.000 escudos.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

No período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia 21 e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou na área da sua actuação três acidentes de viação. Destes resultaram dois feridos.

ESPINHO

MAIS UM CHEQUE "CARECA"...

A última foi Amadeu António Ramos, residente em Espinho que apresentou queixa na PSP contra um indivíduo que identificou por lhe ter passado um cheque sem cobertura. O cheque referido tinha o valor de 100.000 escudos.

FEIRA SEMANAL FOI FISCALIZADA

Em colaboração com os fiscais da Câmara Municipal de Espinho, a PSP levou a efeito uma operação de fiscalização na feira semanal. Foram fiscalizados vários comerciantes e elaborados sete autos de notícia por infracção ao regulamento da feira.

Parque Natural da Ria de Aveiro — do sonho à realidade

Defender a criação do Parque Natural da Ria de Aveiro não é um sonho. Antes é algo de possível e muito real.

Julga-se que a criação de um Parque Natural, nesta região aveirense, é tão só uma reivindicação dos «ecologistas ou tarados da ecologia», mas tal não é.

A designação de Parque Natural da Ria de Aveiro surge-nos, em forma legislativa, e pela primeira vez, em Janeiro de 1975 por intermédio do Decreto n.º 20 de 21-1, o qual tenta dar algum ordenamento territorial e habitacional a esta região aveirense, e, numa área compreendida entre Paramos e Mira, tendo por base o Decreto-Lei 576 de 24 de Novembro de 1970.

Como fundamentos principais para a constituição de uma área designada por «Parque Natural da Ria de Aveiro», o então ministro do Equipamento Social e Ambiente, José Augusto Fernandes, considerava esta região de alto valor ecológico, científico e recreativo, por existirem elementos de elevado interesse humano e económico, e espaços culturais de grande interesse a salvaguardar.

Uma vez colocada a questão em termos de ser viável a criação do Parque Natural, de possuir fundamentos legislativos, parece-nos de interesse que as autarquias, e muito em especial os Municípios Ribeirinhos à Ria de Aveiro, se associem com vista a acompanhar os trabalhos de recuperação da Ria.

Defendemos como Parque Natural da Ria de Aveiro uma área geográfica que compreende o concelho da Murtosa, a Freguesia de S. Jacinto e todas as ilhas existentes na zona lagunar.

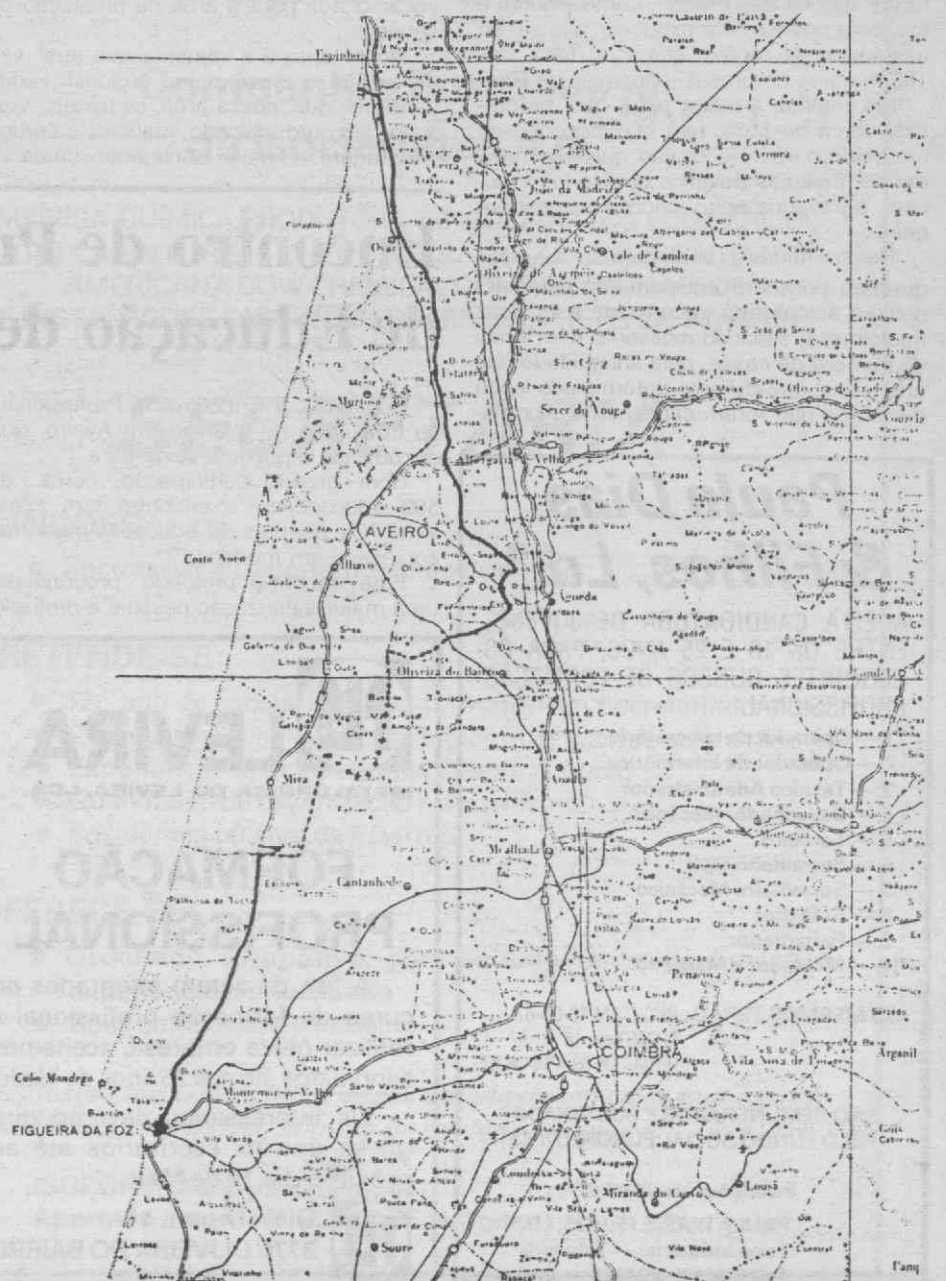
Mas ao defendermos este possível Parque Natural, de modo algum quer dizer que nos restantes concelhos se possa destruir o ambiente ou levar a cabo um desenvolvimento que não respeite o ambiente e a natureza. Pretendemos tão só referir que S. Jacinto, a Murtosa e as ilhas existentes na Ria de Aveiro, possuem condições especiais que importa defender, em termos ambientais, património cultural e natural, e conservação da natureza.

Um Parque Natural da Ria de Aveiro, será sem dúvida uma fonte de desenvolvimento turístico e cultural para toda a região.

Limitarmo-nos a defender um possível «Conselho de Defesa da Ria de Aveiro» — que não se sabe bem o que é — será tão só — combatermos «a peste com uma aspirina».

É passado o tempo das demagogias «ecologistas ou pseudo-ecologistas». Hoje defendemos o realismo ambientalista.

Manuel Cristiano



Renovação tecnológica e formação profissional um desafio a vencer

No conjunto das regiões que constituem o país, em termos industriais, Aveiro ocupa a terceira posição, colocando-se abaixo das regiões de Lisboa e Porto e ligeiramente distanciada das restantes.

É ponto assente que as suas potencialidades ainda não se encontram numa fase de aproveitamento total, com imensos recursos ainda por explorar, o que poderá conduzi-la a uma maior aproximação das regiões de Lisboa e Porto, se forem tomadas as medidas necessárias nos diversos sectores económicos, tais como a renovação tecnológica e mão de obra qualificada.

ÁGUEDA, ANADIA E ALBERGARIA A FRENTE DA RENOVAÇÃO

A indústria aveirense caracteriza-se pela produção de bens de consumo, sendo a indústria de base pouco dominante.

É ainda possível estabelecer algumas zonas definidas, quanto à tipologia das empresas industriais que albergam:

- Produtos Cerâmicos: concelhos a sul do Rio Vouga;
- Artigos metálicos: Agueda;
- Vestuário e calçado: Espinho, Oliveira de Azeméis e S. João da Madeira;
- Cortiça: Feira;
- Papel e pasta de papel: Albergaria e Aveiro;
- Produtos químicos: Estarreja e Murtosa.

Em termos globais domina a pequena empresa, verificando-se que cerca de 76% têm menos de 50 trabalhadores, e nesse conjunto, pouco mais de 45% ultrapassam os dez.

Se essa análise permite apelidar Aveiro de "capital das PME's", como alguém o fez, será preciso não esquecer que se situavam nesta região, cerca de 50% das 100 maiores empresas industriais do País.

No entanto, a maior parte das empresas, cerca de 55%, terá que desenvolver um esforço enorme se não quiserem perder os múltiplos desafios que se lhe colocam, agravados pela concorrência estrangeira.

Nesse número englobam-se aquelas que não possuem equipamento nem tecnologia actualizada, recorrendo a técnicas tradicionais, situação motivada, num grande número de casos, pela antiguidade das empresas, que durante determinado lapso de tempo não foram capazes de acompa-

nhar os avanços tecnológicos, estando agora a desenvolver um esforço gradual de reequipamento.

Esse factor determinou, segundo dados estatísticos de 1982, que a produtividade média das empresas localizadas na região fosse inferior ao nível nacional.

Espera-se, contudo, que as empresas aveirenses sejam capazes de se adaptar às novas estruturas tecnológicas e económicas, sob pena de virem a ser asfixiadas pela concorrência, com o consequente agravamento do desemprego na região que, neste momento, atinge cerca de 23 mil trabalhadores.

Este esforço para acompanhar a evolução tecnológica, no campo do apetrechamento técnico, encontrou um eco muito especial entre os empresários dos concelhos de Agueda, Anadia e Albergaria, onde se tem sentido mais a intensificação de tecnologia e redução da mão de obra não qualificada.

OFERTA DE EMPREGO MAIOR QUE A PROCURA EM ALGUNS SECTORES

Em termos de mão-de-obra, factor sem o qual não é possível falar de desenvolvimento, o sector primário absorve 19,8% do total, enquanto o secundário e o terciário correspondem a 53,4% e 26,7%, respectivamente.

Enquanto ao longo dos anos o sector primário tem vindo a apresentar um decréscimo, os outros têm vindo a aumentar, em especial o secundário, embora para certas zonas da região, como é o caso do concelho de Aveiro, a tendência aponte para um aumento mais acelerado do terciário, consequência lógica do facto de ser a capital duma região, portanto muito mais vocacionada para a área da prestação de serviços.

No entanto é a indústria que tem vindo a ditar o crescimento regional verificando-se que, nessa área, os têxteis, vestuário e couro, calçado, madeira e cortiça, empregam o maior contingente, cerca de

45%, seguindo-se a metalurgia e metalomecânica.

Embora o número de desempregados se situe na casa dos 23 mil, verificam-se alguns factos importantes, e algo contraditórios, na oferta de empregos, principalmente em pessoal com formação de nível intermédio e superior.

Na indústria regional, os técnicos representam apenas 3% dos empregados, em termos globais.

As indústrias de produtos metálicos diversos apresenta o menor índice, apenas 1,3%, contra uma percentagem de operários na ordem dos 85%, longe da percentagem europeia de 11% de técnicos superiores para cerca de 70% de operários.

Por outro lado o nível de instrução dos trabalhadores é bastante baixo, motivado, em grande parte, pelo facto dum grande número se ter transferido do sector agrícola para o industrial, mantendo, no entanto, uma estreita ligação ao campo, da qual resulta o desempenho de tarefas agrícolas pesadas, durante as horas que deveriam ser consagradas ao lazer, o que se traduz em baixa de produtividade nas unidades fabris.

Com a aniquilação das antigas escolas técnicas, as empresas tiveram que adoptar o sistema de aprendizagem em contacto directo com o trabalho, para fazer face às necessidades.

O Fundo Social Europeu veio permitir as empresas melhores condições para esse fim, tendo sido formados cerca de cinco mil jovens, durante o ano transacto, cabendo a Aveiro a terceira posição nas verbas atribuídas por esse fundo comunitário.

Esse factor poderá vir a contribuir decisivamente para que, num país onde abunda o desemprego, se registre nalguns sectores industriais uma oferta maior que a procura, para trabalhadores qualificados, enquanto as camadas mais jovens, à procura do primeiro emprego, o não consigam obter devido à falta de preparação para tal.

P. Rocha

POSTAL DA BEIRA

José de Almada Negreiros, poeta futurista e tudo!

«A Raça Portuguesa não precisa de reabilitar-se, como pretendem pensar os tradicionalistas desprevenidos. Precisa é de nascer pr'o século em que vive a terra»... Nascia assim há 94 anos, um dos mais controversos artistas que o País gerou. País que Almada definia assim: «Um estrangeiro chegou a referir-se a Portugal desta maneira: o céu azul dos suicidas!».

Analisando o seu País Almada conclui que há gente honesta e honrada, há profissionais, insubornáveis, mas entretanto há os «manhosos» e «falsos prestígios», porque os portugueses não desejam lutar contra a manha dos que chegam a ser ou favorecerem os «falsos prestígios».

Almada foi artista, mas «artista é justamente a palavra mais desconsiderada hoje em Portugal. Desconsiderada, desprestigiada, falida e posta fora da cena e da vida. A única palavra igualmente desconsiderada em Portugal é apenas a palavra Arte».

Assim incompreendido Almada traçou o seu próprio destino, na trilha do modernismo e futurismo. Se muitos o não compreenderam ele afirma-se pelo contrário «nem pessimista, nem optimista, não há mal entendido entre a vida e Eu». Se o português não sente a necessidade da arte tal como não sente a necessidade de lavar os pés é porque o português continua a não saber o significado das palavras. Porque o português é por natureza pessimista é preciso acordá-lo. «Em Portugal toda a gente é pai pela mesma razão que falta à repartição». Desgostoso com a sua geração incita os portugueses a criarem a sua verdadeira pátria, o verdadeiro Portugal do século XX. É urgente «acabar com a saudade pois esta é uma nostalgia mórbida dos temperamentos esgotados e doentes. O fado, manifestação popular da arte nacional traduz apenas esse sentimento sintese».

Por isso

«Se o Dantas cheira mal da boca se usa ceroulas de malha se é o escárnio da consciência morra o Dantas»

Mas se o Almada é futurista e tudo o Almada é José o Almada Negreiros que não morra o Almada

Pim!

Luísa Lopes

Encontro de Professores de Educação de Infância com grande participação

Continua o II Encontro de Profissionais de Educação de Infância em Aveiro, que decorre até a próxima sexta-feira.

Com grande participação, cerca de 500 educadores, o encontro tem como lema "Os agentes de educação para uma sociedade em mudança".

Este encontro pretende proporcionar uma maior valorização pessoal e profissio-

nal dos educadores de infância, proporcionando uma ocasião de diálogo e troca de experiências.

O dia de ontem foi ocupado com os temas "As instituições são Agentes de Educação", uma mesa redonda sobre "A Criança Agente e Sujeito da Educação" e ainda alguns temas livres, dos quais se destaca a comunicação de Maria João Ataíde e Raquel Santos, da Escola de Educadores de Infância de Lisboa, uma das escolas mais antigas do país, com 33 anos de existência.

A comunicação versou o tema "A Formação de Educadores em Portugal Hoje", que abordou cinco temas, as características da profissão ontem e hoje, as funções do educador na sociedade portuguesa actual e as correspondentes competências, os intervenientes na formação dos educadores, o modelo de formação da escola de educadores de infância e a importância das práticas pedagógicas na

formação dos educadores.

Foi também apresentada uma comunicação da conservadora do Museu de Aveiro, dra. Maria Clementina, que falou do papel dos museus na educação, que distribuiu em dois aspectos essenciais, de dentro para fora, com a divulgação, instrução e diversão, através dos meios audiovisuais, e na participação da vida da comunidade, e de fora para dentro, com a capacidade de resposta a historiadores, investigadores e às exigências do público em geral.

A noite foi preenchida com o programa social, com um espectáculo da Companhia de Dança de Aveiro.

Para hoje está programada a apresentação dos temas "A Rua e Agente de Educação", "Comunicação Social e Agente de Educação", e a preparação do encerramento do encontro, e fazendo parte do programa social a oferta, pela Câmara Municipal, de um Porto de Honra.

FAOJ organiza campos de trabalho

Tal como nos anos anteriores, o FAOJ organiza este ano diversos campos de trabalho, a decorrer durante os meses de Julho, Agosto e Setembro.

Os referidos campos de trabalho abrangerão três grandes áreas. São elas a conservação e melhoramento de instalações de utilidade social, a defesa e recu-

peração do património cultural e a protecção do ambiente.

Os jovens interessados em participar poderão consultar os respectivos mapas nos Serviços Regionais da Secretaria de Estado da Juventude - Delegação Regional do FAOJ, sita na Av. 25 de Abril, 24 - r/c, em Aveiro.

Paula Dias & Filhos, Ld.ª

ACEITA CANDIDATURA DE JOVENS, ENTRE OS 18 E 25 ANOS, PARA OS SEGUINTE CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL:

- 1 — Operador de Laboratório
- 2 — Operador de Informática
- 3 — Técnico Administrador
- 4 — Desenhador Mecânico
- 5 — Torneiro
- 6 — Serralheiro Civil
- 7 — Serralheiro Mecânico
- 8 — Soldador
- 9 — Rebarbador
- 10 — Moldador e Macheiro

OS MESMOS TERÃO: INÍCIO EM 18-05-87
TERMO EM 16-10-87
FÉRIAS DE 03 A 14-08-87

SÃO REMUNERADOS E SUBSIDIADOS PELO FUNDO SOCIAL EUROPEU (FSE)

Inscrições até 08-05-87

PAULA DIAS & FILHOS, LD.ª
Zona Industrial — Tabueira
Telef. 24132 e 21989 — Aveiro



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A fim de serem integrados no curso de formação profissional a realizar nesta empresa, aceitamos candidatos até aos 25 anos de idade.

Os interessados deverão dirigir-se aos n/ escritórios até ao próximo dia 10 de Maio.

Oiã — Apart. 11
3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

Paredes já justifica um cemitério

Águeda é, todos o sabem, uma terra em permanente expansão demográfica. Aqui confluem gerações de jovens vindos sobretudo das zonas mais a interior, radicando-se na cidade ou arredores que assumem como terra adoptiva.

Não estranha assim que todos os movimentos, de vida ou de morte (e é destes que falamos hoje) cresçam paralelamente, originando situações de saturação. Aconteceu assim com o cemitério do Adro, obrigando a que a cidade tenha de sepultar os seus mortos no cemitério novo de S. Pedro. Mas reconheça-se que este cemitério fica demasiadamente afastado de Paredes, localidade vizinha que a passos gigantes se vai alargando para a zona de Alagoa e Travassô, albergando já hoje alguns milhares de pessoas que, com justiça, aspiram a construir o seu próprio cemitério.

Um funeral de alguém de Paredes tem de atravessar toda a cidade até S. Pedro, atravessar zonas de muito movimento como é o caso da estrada nacional n.º 1, depositando os mortos em local afastado e distante para aqueles que praticam o culto dos seus entes falecidos.

Paredes parece, pois, reunir condições para poder ter o seu próprio cemitério. A ideia aqui fica e terá o mérito da sua justificação.

Vão ser aprovadas pela Assembleia Municipal

Contas de gerência do município de Vagos em discussão

A conta de gerência do município de Vagos, referida no ano de 1986, vai estar em discussão em reunião da próxima 6.ª feira da Assembleia Municipal, e irá certamente ser aprovada, depois da Câmara, em recente reunião, se ter debruçado atentamente sobre a mesma.

Importante documento da vida autárquica do concelho, ele mereceu uma nota introdutória, da autoria do presidente João Rocha, que passamos a transcrever em parte:

«(...)Da análise de toda a vida municipal no período que abrange o ano transacto, ultrapassada a fase de contactar com dossiers pendentes,

inventariadas as necessidades existentes face às disponibilidades financeiras e humanas, postas à disposição do Executivo, não se pode deixar de concluir que ela foi actuante, cuidadosa, extraído o melhor rendimento de todo o equipamento ao serviço da Câmara, enfim, procurou-se gerir com os olhos postos no futuro sem esquecer as realidades presentes».

Depois de reconhecer que a administração autárquica é sempre discutível, por se encarar soluções de determinados problemas locais quase sempre sobre a óptica de «interesse pessoal», ou

ainda por «desconhecidos das dificuldades a vencer», a nota da presidência refere o ambiente «perfeitamente democrático» que se tem vivido dentro do município, considerando-o de «isenção e respeito mútuo».

E refere a finalizar: «Com âmbito e vontade de cumprir conseguimos vencer as dificuldades que foram encontradas ao longo do ano. Não somos nós que nos vamos elogiar, mas serão todos V. Ex.ªs, como representantes do nosso Povo, os mais habilitados para criticar, analisar e julgar o nosso trabalho».

SANGALHOS

Estabelecimento industrial assaltado

A Polícia Judiciária está a averiguar um furto qualificado, registado no passado dia 20, na EPEDAL, em Bicaranhô.

Naquele estabelecimento industrial foram furtadas 12 garratas de whisky, no valor de 35 mil escudos, e 20 contos, em dinheiro.

Entretanto foi apresentada queixa, naquela polícia de investigação, pelo dono duma viatura alvo dum acto de vandalismo, no passado dia 21, cujos prejuízos estimou em 25 mil escudos.

Palhaça (Oliveira do Bairro)

II Festival da Canção vai decorrer em Maio

Foi alterada a data de realização do II Festival da Canção do Concelho de Oliveira do Bairro que passará a decorrer no próximo dia 17 de Maio, na freguesia da Palhaça.

Organizado pela Associação Desportiva Recreativa e Educativa daquela localidade (ADREP), o referido festival contará com a participação especial de Carlos Paião.

O regulamento do festival também sofreu algumas alterações. Deste modo, o prazo de entrega dos originais das canções foi prolongado, podendo os interessados fazê-lo até as 23 horas do próximo dia 22.

Quanto aos resultados do apuramento das canções pelo júri de selecção, serão dados a conhecer no próximo dia 25 de Abril, pelas 21.30 horas, na sede da ADREP.

Os autores das canções apuradas divulgarão os nomes dos intérpretes das mesmas até ao dia três de Maio, dia em que, pelas 21.30, se realiza uma reunião na sede da ADREP, para a qual é exigida a presença de todos os autores e intérpretes.

Por outro lado, deverão também ser entregues à Organização do festival até as 23 horas do dia 12 de Maio, as músicas pré-gravadas.

Núcleo de Apicultores de Vagos

Por escritura pública, feita no Cartório Notarial de Vagos no princípio deste mês, acaba de ser constituída mais uma associação no concelho.

Trata-se do «Núcleo de Apicultores de Vagos», cujos objectivos, segundo os Estatutos, são a promoção de diversos fins ligados a esta actividade, sua divulgação, melhor defesa dos interesses comuns, e propaganda do mel por forma a aumentar o seu consumo.

Em questão, ainda, a qualidade daquele produto para a saúde humana, que importa preservar, assim como a eliminação de eventuais

falsificações e fraudes, e o incremento de facilidades para o abastecimento de tudo quanto for necessário à experiência apícola.

De referir que a sede do novo organismo vai ficar instalada, tal como já aconteceu com o Centro de Gestão de Empresa, no edifício-sede da Cooperativa Agrícola de Vagos.

Em convite feito à população do concelho, a Direcção do «Núcleo de Apicultores» exorta todos os elementos ligados a esta actividade para «aderirem e colaborarem no sentido de dotar esta jovem organização com meios para uma melhor defesa dos seus interesses, e levá-la à prossecução dos objectivos dos seus Estatutos».

Segundo apurámos, o novo organismo vagueiro deverá estar presente na «VAGROS 87» que vai realizar-se de 6 a 10 de Junho próximo, aproveitando aquele certame para divulgação da sua actividade.

Incentivos comunitários às PME's foram tema de seminário

Na passada terça-feira, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Águeda, numa promoção da Associação Industrial de Águeda, realizou-se um seminário subordinado ao tema «Incentivos comunitários ao desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas».

Este seminário, que contou com a presença de cerca de meia centena de industriais da região, integra uma campanha apoiada pelas Comunidades Europeias e pela União das Industriais Europeias, sendo organizado, em 10 estados membros da CEE, pela empresa de consultoria «Arthur Andersen», em Portugal com o patrocínio da Associação Industrial Portuguesa, Associação Industrial Portuguesa, CIP e IAPMEI.

Escola Secundária Adolfo Portela (ÁGUEDA)

Encontra-se aberto concurso para um horário completo de professor do 8.º Grupo A (Português).

Aceitam-se candidaturas até ao dia 27 do corrente.

Conselho de Estado reuniu ontem com Mário Soares

A reunião do Conselho de Estado, iniciada ontem às 16 horas, terminou cerca das 21 horas, com a divulgação de um comunicado de menos de 40 palavras que nada adianta sobre a resolução da crise política portuguesa.

O comunicado, lido pelo secretário do Conselho, Joaquim Brandão, diz que os conselheiros «emitiram individualmente o seu parecer».

Nenhum dos 17 conselheiros presentes na reunião prestou declarações à saída do Palácio de Belém.

O Presidente Mário Soares convocou o Conselho a fim de auscultar os conselheiros sobre as saídas para a crise desencadeada com a moção de censura ao Governo, apresentada pelo Partido Renovador Democrático, que levou à queda do Executivo do Primeiro-Ministro Cavaco Silva.

ISOPOR

Companhia Portuguesa de Isocianatos, Ld.ª

EMPRESA QUÍMICA PRODUTORA DE ISOCIANATOS POLIMÉRICOS «JOINT VENTURE», ENTRE A QUIMIGAL E A COMPANHIA AMERICANA DOW CHEMICAL COMPANY, COM SEDE E INSTALAÇÕES FABRIS EM ESTARREJA, PRETENDE ADMITIR:

SECRETÁRIA

FUNÇÕES:

- Secretariar o Departamento de Compras

PRETENDE-SE:

- 12.º ano de escolaridade ou formação em Secretariado
- Conhecimentos fluentes de Inglês quer escrito, quer oral
- Experiência de Dactilografia, Telex e Arquivo
- Qualidades de organização e dinamismo
- Residência na área de Estarreja

OFERECE-SE:

- Ordenado compatível com as exigências da função e experiência demonstrada
- Boas condições de trabalho

Resposta com «curriculum vitae» detalhado em carta manuscrita, indicando, se possível, número de telefone, dirigida a:

ISOPOR — Serviços de Pessoal
Apartado 30 — 3861 ESTARREJA Codex

1.º aniversário

da Rádio Botaréu

Banda 12 de Abril vai actuar amanhã no Cine-Teatro S. Pedro

Amãnhã, pelas 21,30 horas, o Cine-Teatro S. Pedro vai ser palco de um concerto pela Banda 12 de Abril, de Travassô, realização integrada nas comemorações do 1.º aniversário das emissões da Emissora Independente de Águeda — Rádio Botaréu.

A Direcção desta emissora vai aproveitar esta iniciativa para fazer a entrega do prémio «Botaréu-Desporto/86», através do qual pretende galardão os atletas, associações e dirigentes que mais se distinguiram no ano transacto.

ÁGUEDA

Sessão extraordinária da Assembleia Municipal comemora 25 de Abril

O presidente da Assembleia Municipal, Augusto Gonçalves, convocou uma sessão extraordinária daquele órgão autárquico para o próximo sábado, pelas 11 horas, a realizar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sessão que se destina a comemorar o 25 de Abril. Nesta sessão comemorativa, os porta-vozes dos grupos parlamentares representados na Assembleia Municipal irão proferir uma alocução alusiva à efeméride.

Breves Internacionais

WASHINGTON — O Presidente norte-americano, Ronald Reagan, prorrogou terça-feira pelo terceiro ano consecutivo o embargo comercial à Nicarágua, imposto em Maio de 1985. Numa informação entregue ao Congresso, Reagan recorda que «a situação da Nicarágua constitui uma ameaça para a segurança nacional e para a política externa dos Estados Unidos». «Se os controlos comerciais contra a Nicarágua acabarem, a nossa capacidade de pressão fica reduzida na aplicação de sanções económicas contra o Governo sandinista e o nosso apoio às forças opositoras nicaraguenses perderia o seu efeito», disse o Presidente. Reagan impôs o embargo comercial para obrigar os sandinistas a dialogarem com a Oposição a fim de acabar com aquilo que a sua administração qualificou de «exportação da revolução marxista para a América Central».

MADRID — Dois cidadãos argentinos foram detidos ontem de manhã em Madrid, quando aguardavam um avião para Lisboa, com 4,22 quilos de cocaína em seu poder — informou a Guarda Civil Espanhola. A detenção dos dois cidadãos, um homem e uma mulher identificados apenas pelas iniciais de H.A.B. e M.S.M., respectivamente, teve lugar pouco depois das 9 horas locais, no Aeroporto de Madrid, onde os dois argentinos tinham desembarcado de um avião procedente de Assunção (Paraguai). Os dois argentinos permaneciam no Aeroporto de Madrid à espera de ligação para Lisboa. A droga foi-lhes apreendida por agentes da Guarda Civil especializados no combate ao tráfico de narcóticos que se encontram em serviço permanente no aeroporto, contando com o auxílio de cães especialmente treinados. Dois cães descobriram no fim-de-semana duas malas provenientes de Caracas com 4,9 quilos de cocaína.

VARSOVIA — O porta-voz do Governo de Varsóvia anunciou ontem que um alto funcionário da Embaixada dos Estados Unidos foi surpreendido quando realizava «actividades de espionagem contra a Polónia». Jerzy Urban disse que o Governo polaco denunciou às autoridades norte-americanas as actividades ilícitas desenvolvidas pelo segundo secretário da Embaixada dos Estados Unidos em Varsóvia, Albert Muller. Durban disse que Muller fora apanhado «em flagrante» e que o diplomata, que reside em Varsóvia há menos de um ano, reconheceu que se dedicara a espionagem para conseguir informações secretas acerca de «um novo tipo de helicóptero do Exército polaco que utiliza raios lasers para guiar os mísseis disparados pela aeronave».

PARIS — Cerca de cem países, entre os quais Portugal, estão representados no 23.º Festival da Televisão de Cannes, no sul de França. O certame foi inaugurado terça-feira pelo ministro francês da Cultura, François Leotard, nos quatro pisos do Palácio dos Festivais de Cannes ocupados pelo «Mip-TV», como é denominada a feira. «A coprodução é o único meio de os europeus responderem à vaga norte-americana», disse na altura o ministro. Televisões como as da URSS, da Albânia e de Gibraltar estão presentes no certame.

BOGOTÁ — Pelo menos 20 pessoas, entre guerrilheiros, civis, camponeses e militares morreram terça-feira na Colômbia em consequência de combates e assassinios políticos, informaram as autoridades. O ministro da Defesa disse terça-feira à noite que o confronto mais grave se verificou numa zona rural do nordeste do país, entre tropas da V Brigada do Exército e uma coluna do Exército Popular de Libertação (EPL), no qual morreram nove guerrilheiros. O combate registou-se na zona rural de Rio de Ouro, departamento de Cesar.

Raul Alfonsin: um civilista sem medo

A coragem pessoal revelada por Raul Alfonsin face aos mais recentes acontecimentos militares no seu país reforçou o carisma e o prestígio internacional do Presidente argentino. A determinação com que Raul Alfonsin encarou, desde a chegada ao Poder, em Dezembro de 1983, os problemas herdados da ditadura militar e de décadas de submissão da maior parte dos países latino-americanos à «doutrina da segurança interna», produziu calafrios em muitos dos dirigentes políticos dos países vizinhos.



No Brasil como no Uruguai, o regresso à democracia foi consentido pelos militares contra a promessa, pública e explícita, de não processar os responsáveis dos regimes militares nem os autores de eventuais «abusos» na repressão da «subversão esquerdista».

O espectáculo dos ex-comandantes das três juntas militares argentinas, confrontados, meses a fio, com as testemunhas, civis, dos assassinios e torturas perpetrados nas cadeias do anterior regime, ensombra ainda hoje a consciência de muitos militares latino-americanos.

Os golpes militares, com a eventual execução sumária dos vencidos, formam parte, há décadas, dos «riscos profissionais» assumidos pelos militares nas suas frequentes intervenções na política dos países latino-americanos. Mas ser julgados em público como «vulgares criminosos» por magistrados civis indiferentes aos valores que informam a instituição é ainda visto pelos militares, e não só os argentinos, como uma «humilhação».

Um dos primeiros actos de governo de Alfonsin, quando tomou posse do cargo de Presidente, foi anunciar o julgamento dos ex-membros das juntas que governaram a Argentina de 1976 e uma investigação exaustiva dos crimes e abusos cometidos durante a «guerra suja» contra os «subversivos».

Muitos políticos e analistas estrangeiros consideraram «suicida» a determinação deste político profissional, nascido em 1926, militante do pequeno partido da «Acção Cívica Radical» desde a adolescência, três vezes preso sob vários regimes militares.

Mas Alfonsin considerou que os julgamentos eram necessários para restaurar a confiança dos argentinos nas instituições, no futuro da nação e na «reconstrução nacional» num clima de dignidade e respeito pela legalidade e a democracia.

O orgulho e o sentido da dignidade nacional era quase tudo o que o Presidente civil podia oferecer de imediato aos 30 milhões de compatriotas como compensação pela duríssima derrota sofrida em 1982 durante a guerra com a Grã-Bretanha pela soberania das Ilhas Malvinas.

Herdara dos militares um país completamente arruinado, com uma dívida exter-

na que ultrapassa já os 40.000 milhões de dólares, uma inflação galopante e milhões de desempregados e exilados.

As primeiras medidas tomadas para melhorar as condições de vida dos sectores mais desfavorecidos da população tiveram efeitos económicos catastróficos: a inflação atingiu 1.000 por cento em meados de 1985 e a dívida externa aumentou ainda mais, ultrapassando os 50.000 milhões de dólares.

Os anos de exílio e as numerosas viagens que Alfonsin realizou a diversos países latino-americanos e da Europa Ocidental a partir de 1970 tinham dado ao líder radical uma clara consciência das reformas estruturais necessárias para sanear a vida social e económica argentina. Mas sabia também que precisava ganhar tempo, para vencer a oposição do ainda poderoso movimento peronista, que controlava as grandes organizações sindicais.

O julgamento dos ex-dirigentes da junta e a condenação de cinco dos nove acusados, entre os quais dois ex-Presidentes da República, a penas compreendidas entre os quatro anos e a prisão perpétua, apesar das resistências e ameaças de golpe dos militares, significou uma primeira vitória histórica.

A política externa foi outro dos campos escolhidos por Alfonsin para reafirmar a independência e a soberania argentina. O novo regime democrático restabeleceu as relações diplomáticas com Cuba, mas assinou também, sob os auspícios do Vaticano, um tratado de paz com o Chile, pondo fim ao diferendo sobre o Canal de Beagle, que levava os dois países à beira da guerra em 1978.

Fiel aos princípios do não alinhamento, Alfonsin transformou-se num dos mais acérrimos defensores da solidariedade e da cooperação entre as nações latino-americanas.

Formou, com os novos Presidentes civis do Brasil, Uruguai e Perú, o «Grupo de Apoio» ao «Grupo de Cantadora» para procurar uma solução regional aos conflitos da América Central. Promoveu, com os Presidentes do Brasil e Uruguai, uma cooperação económica que espera alargar a procura de uma solução comum e negociada para o problema da dívida externa até à criação de um autêntico mercado

comum latino-americano, capaz de atenuar e diversificar as dependências das economias latino-americanas em relação aos Estados Unidos.

Alfonsin foi, em Outubro de 1986, o primeiro Chefe de Estado argentino a visitar oficialmente Moscovo.

Em Junho de 1986, Alfonsin anunciou o lançamento do «Plano Austral», um ambicioso programa de reformas económicas, semelhante em muitos aspectos ao «Plano Cruzado» brasileiro.

A criação da nova moeda, o austral, o congelamento dos preços e dos salários e duríssimas medidas de austeridade orçamental suscitaram violentas reacções dos sindicatos, mas, no seu conjunto, a opinião pública argentina manteve a confiança em Alfonsin. A conclusão, há três semanas, do acordo de renegociação da dívida externa argentina foi um primeiro resultado positivo dos sacrifícios impostos e a Acção Cívica Radical encara com relativa tranquilidade as eleições legislativas, parciais, de Outubro próximo.

Alfonsin espera conquistar uma nova vitória eleitoral que abrirá o caminho para a eleição, em 1988, de uma Assembleia Constituinte encarregada de elaborar a Nova Lei Fundamental argentina.

Para completar a modernização e transformação do país, Alfonsin tem ainda outro grande projecto: transferir a capital de Buenos Aires para uma cidade nova, a construir no centro geográfico da Argentina, segundo o exemplo de Brasília.

Este advogado, pai de seis filhos, falador e de aspecto bonacheirão, tem demonstrado também uma coragem pessoal que faz parte do carisma popular dos grandes «caudilhos» nacionalistas latino-americanos. Há um ano não renunciou a falar numa unidade militar de Córdoba, na tribuna onde, minutos antes, tinha sido encontrada uma bomba. E no passado domingo aceitou deslocar-se num helicóptero, acompanhado de dois militares, à Base de Campo de Maio para negociar com os oficiais sublevados.

Construir, na Argentina, uma democracia parlamentar moderna e um Estado de Direito, depois de mais de 50 anos de instabilidade política gerada por sucessivos golpes militares, é, para o Presidente, o objectivo de toda uma vida.

Japonês chegou de moto ao Pólo Norte

Um japonês de 36 anos conseguiu chegar ao Pólo Norte de motocicleta, realizando assim uma façanha única na história, foi ontem anunciado.

Durante 44 dias, Shinji Kazama guiou a sua motocicleta de 200 centímetros cúbicos através de 2.000 quilómetros de gelo e neve, muitas vezes com temperaturas abaixo de zero.

Um porta-voz do grupo que acompanhou a façanha de Kazama informou que dois outros japoneses, um operador e um alpinista, e dois guias esquimós seguiram o motociclista num automóvel especialmente preparado para a neve.

A expedição partiu a 8 de Março da Ilha Hunt, Canadá, tendo Kazama chegado ao seu destino às 21h00 locais de segunda-feira.

Shinji Kazama é um perito em motocicletas, tendo terminado em sexto lugar na categoria de 500 centímetros cúbicos o Rali Paris-Dakar há 5 anos.

Outra das suas proezas foi subir de moto, em 1985, o Monte Everest até 6.000 metros de altitude.



TELAVIVE — Soldado chora durante funeral de colega morto durante confrontos com guerrilhas.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Câmaras das maiores cidades do mundo vão reunir no México

Os presidentes das Câmaras das mais importantes cidades do mundo reunir-se-ão na capital do México entre 19 e 21 de Maio para estudarem os problemas dessas urbes no limiar do século XXI.

Até agora confirmaram a sua participação no encontro delegações de Addis Abeba, Ankara, Atlanta, Barcelona, Brasília, Buenos Aires, Cairo, Londres, Los Angeles, Madrid, México, Montreal, Toronto, Rio de Janeiro e Vancouver, entre outras.

A Cidade do México foi escolhida para sede da reunião porque é a maior concentração urbana do planeta, com uma área metropolitana onde residem mais de 18 milhões de pessoas, informou o Comité organizador do encontro.

A reunião foi convocada pela Associação Mundial das grandes cidades que pretende um intercâmbio de experiências e pontos de vista nos países em vias de desenvolvimento e os problemas da vida quotidiana.

Investigadores e técnicos de diversas áreas relacionadas com o crescimento das cidades e especialistas de planeamento urbano vão participar no encontro.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Períodos de céu muito nublado. Vento geralmente fraco. Aguaceiros em especial nas regiões norte e centro.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (22/6) — Viana do Castelo (22/14) — Vila Real (24/7) — Porto (19/12) — Penhas Douradas (17/6) — Coimbra (24/8) — Cabo Carvoeiro (18/14) — Castelo Branco (23/9) — Portalegre (21/13) — Lisboa (23/11) — Évora (24/12) — Beja (26/9) — Faro (22/12) — Sagres (22/14) — Ponta Delgada (17/12) — Funchal (23/16)

SOL — Nascimento às 6.45. Ocaso às 20.19.
LUA — Quarto Minguante. Tempo incerto. Lua Nova à 1 hora e 34 minutos do dia 28. Tempo incerto.

MARÉS —
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 12.51.
Baixa-Mar às 6.35 e 18.51.
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 13.02.
Baixa-Mar às 6.31 e 18.51.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 22/04/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	140\$131	140\$766	África do Sul (Rand)	51\$50	57\$50
Franco (Bél.)	3\$7165	3\$7333	Alemanha Ocidental (Marco)	76\$40	77\$50
Lira (Itália)	0\$10796	0\$10846	Austria (Xelim)	10\$80	11\$00
Libra (Ingl.)	22\$224	22\$219	Bélgica (Franco)	3\$50	3\$70
Coroa (Suécia)	22\$160	22\$258	Brasil (Cruzado)	4\$00	6\$00
Peseta (Esp.)	1\$09888	1\$1038	Canadá notas de 1 e 2 (Dólar)	104\$50	106\$50
Marco (Alem.)	77\$974	77\$322	Canadá notas maiores (Dólar)		
Coroa (Dinam.)	20\$439	20\$532	Dinamarca (Coroa)	20\$25	20\$65
Iéne (Japão)	0\$98519	0\$98497	Espanha (Peseta)	1\$065	1\$175
Franco (Fr.)	23\$136	23\$240	E.U.A. (Dólar)	13\$25	14\$50
Coroa (Nor.)	20\$727	20\$819	Finlândia (Markka)	31\$45	32\$05
Xelim (Austria)	10\$948	11\$998	França (Franco)	22\$95	23\$60
Franco (Suíça)	93\$674	94\$092	Holanda (Florim)	67\$75	68\$75
Markka (Finl.)	31\$705	31\$847	Irlanda (Libra)	20\$20	20\$920
Rand (Áfr. Sul)	69\$739	70\$049	Itália (Lira)	\$100	\$112
Florim (Hol.)	68\$274	68\$583	Japão (Iéne)	\$935	\$985
Dólar (Canadá)	104\$693	105\$167	Noruega (Coroa)	20\$55	21\$05
Lib. (Ir.)	205\$848	206\$775	Reino Unido (Libra)	227\$50	231\$50
Dracma (Grécia)	1\$0462	1\$0508	Suécia (Coroa)	21\$95	22\$45
ECU (CEE)	160\$062	160\$787	Suíça (Franco)	92\$90	94\$30
			Venezuela (Bolivar)	5\$70	6\$70

No respeitante a estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Era Uma Vez na América». Para Maiores de 18 anos. As 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «Os Tarados do Espaço». Para Maiores de 6 anos. As 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Águia de Ferro». Para Maiores de 12 anos. As 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «O Rapaz da Coca-Cola». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «As Aventuras de Jack Burton nas Garras do Mandarim». Para Maiores de 16 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Capão Filipe, Rua General Costa Cascais, 21 (21276).

ÁGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCÁ — Santo António (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Higiene (720320).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (365131).

ILHAVO — Diniz Gomes (322885).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc (22166).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Lamy.

SANGALHOS — São José (741123).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VALEGA — Resende (53073).

VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Galeria Municipal) — Exposição de trabalhos de Manuel Cargaleiro. Todos os dias das 9 às 19 horas.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do -Diário de Aveiro-	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, Estarreja e Pardilhó (Estarreja).

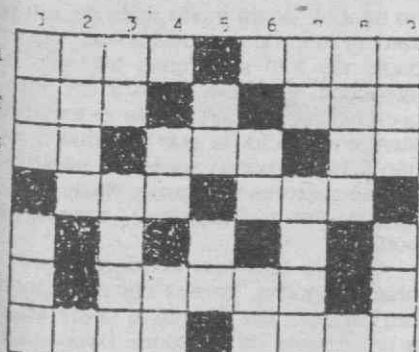
AMANHÃ

Avanca (Estarreja), Oliveira de Azeméis, Ovar e Sanguedo (Feira).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 546

(POR SILABAS)



que os sapateiros e os correios abrem os furos por onde fazem passar a cerda com o fio; vagarosa. 4 — Chão; implícito. 5 — Nome de letra; deste lado; aparência; oferece; primeira. 6 — Rapaz; idade madura; dente queixal. 7 — Lembrado; que ralam.

VERTICAIS — 1 — Pelada; encontre. 2 — Habilidade; colorido. 3 — Ar; disposta em camadas. 4 — Porco; chão de madeira; a totalidade. 5 — Oito mais um; andei. 6 — Nota musical; cara; oferecerá. 7 — Escava; fortaleza. 8 — Amarelo; nota musical. 9 — Pequena vala para escoamento de águas, ao lado das ruas, estradas, etc.; paixões.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 546

RALADORES — MATURIDADE — MO RECORDADO — DE — CA — COR — DA — A — PA — VELA — LENTA — SALTADO — SO — TO — NO — VACILE — CATO — SO — CATAVENTO — RECAMAVA — RELEN-

HORIZONTAIS — 1 — Nome por que são conhecidos os moinhos de vento que puxam água; aprimorava. 2 — Humidade da noite; laço; heñite. 3 — Pesquisa; instrumento com

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Cambalacho
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Viagem Através do Homem
- 14.00 — Deixem Passar a Música — «Com Adelaide Ferreira»
- 15.00 — O Bailado do Ciúme
- 17.00 — Vamos Dançar
- 17.30 — Os Açorianos
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Brinca Brincando
- 18.50 — Par ou Ímpar
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Boletim Meteorológico
- 20.10 — Telenovela — Palavras Cruzadas
- 20.45 — ALF, Uma Coisa do Outro Mundo
- 21.15 — Face a Face
- 21.45 — Primeiro Entre Iguais. A ambição de quatro eleitos para o Parlamento, de atingirem o cargo de Primeiro-Ministro em Inglaterra.
- 22.45 — 24 Horas
- 23.15 — Remate

RTP-2

- 14.15 — Abertura e Novo Amor
- 15.05 — Agora, Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.05 — Countdown
- 18.00 — Estádio: Ciclismo: Volta a Espanha (Benidorm/Benidorm).
- 19.00 — Nino Show
- 20.00 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família às Direitas. Archie é interrogado por um investigador sobre o seu melhor amigo e colega de trabalho e tem receio de se ver envolvido nalguma complicação.



- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — O Tempo e o Vento
- 22.30 — África

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Cambalacho
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Viagem Através do Homem
- 14.00 — Deixem Passar a Música — Com Paulo de Carvalho
- 15.00 — As Aventuras do Robin dos Bosques — O cruel príncipe João governa o país enquanto o seu irmão Ricardo, o rei, combate nas Cruzadas.
- 17.00 — Afonso Duarte
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Brinca Brincando — Histórias Maravilhosas
- 18.50 — Par ou Ímpar
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Boletim Meteorológico
- 20.10 — Telenovela — Palavras Cruzadas
- 20.50 — A Arte de Bem Cozinhar
- 21.05 — Miss Brasil/87 — Eleição Miss Brasil realizada no Palácio das comemorações do Anhembi em São Paulo.
- 23.05 — 24 Horas
- 23.35 — Remate

RTP-2

- 14.15 — Abertura e Novo Amor
- 15.05 — Agora, Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.05 — Countdown
- 18.00 — Estádio — Ciclismo: Volta a Espanha (Benidorm/Albacete)
- 19.00 — Nino Show
- 20.00 — Hitchcock Apresenta
- 20.30 — Família às Direitas — A família vira-se contra Archie quando ele exige que Edith devolva uma capa de Marta que recebera de presente de uma prima rica.
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.55 — Montra de Livros
- 22.00 — Troféu
- 22.30 — Goya

Efemérides — o que tem

acontecido a 23 de Abril

Principais acontecimentos registados no dia 23 de Abril:

- 1621 — Na Alemanha, é dissolvida a União Protestante.
- 1795 — Warren Hastings, antigo governador-geral Índia, é absolvido da acusação de alta-traição.
- 1850 — Morre o poeta William Wordsworth, iniciador do romantismo inglês.
- 1873 — Inicia-se, em África, a Guerra Ashanti.
- 1881 — Nasce, em Celorico da Beira, Sacadura Cabral, pioneiro da aviação portuguesa.
- 1891 — Nasce Sergei Prokofieff, compositor russo.
- 1904 — Os EUA adquirem a companhia francesa do Canal do Panamá.
- 1909 — Violento tremor de terra atinge a localidade portuguesa de Benavente, causando a morte de, pelo menos, 30 pessoas.
- 1935 — É adoptada a constituição na Polónia, após nove anos de discussão.
- 1936 — As autoridades portuguesas criam, através do Decreto-Lei 26539, o Campo do Tarrafal, em Cabo Verde, que receberia os primeiros presos políticos em 29 de Outubro.
- 1940 — Morre, em Lisboa, o poeta simbolista Alberto de Oliveira, companheiro de António Nobre.
- 1941 — O Rei Jorge II, da Grécia, foge para a Ilha de Creta, na sequência da invasão do país pelas tropas alemãs.
- 1945 — As tropas aliadas alcançam o Rio Pó, em Itália, no decurso da Segunda Guerra Mundial, ao mesmo tempo que tropas dos EUA e da URSS se encontram em Tyorgau, na Alemanha.
- 1957 — Vítima de acidente de aviação em Portugal, morre o poeta inglês Roy Campbell.
- 1967 — É lançada a nave espacial soviética «Soyuz-1», levando a bordo a astronauta Vladimir Komarov. Morreria no dia seguinte, na aterragem, devido a avaria no sistema de para-quadras.
- 1969 — No Sudão, o general Numeiry toma o poder e proclama a República Democrática do Sudão. — Um tribunal de Los Angeles (EUA) condena à morte, em câmara de gás, Sirhann Sirhan, acusado de assassinio do Senador Robert Kennedy. A sentença foi comutada em prisão perpétua.
- 1972 — Os dois astronautas da nave espacial norte-americana «Apólo-16» partem da Lua de regresso à Terra.
- 1984 — O Presidente da República anuncia ao País ter promulgado a Lei de Despenalização do Aborto.
- 1985 — Milhares de brasileiros prestam as últimas homenagens ao Presidente eleito Tancredo Neves, morto dois dias antes após prolongada doença.

Este é o centésimo décimo terceiro dia do ano. Faltam 252 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «Os críticos são pessoas que falharam na literatura e na arte» — Benjamim Disraeli (1804-1881) — estadista britânico.

Se o Beira Mar subir de divisão... ...reforços virão da Europa de Leste

— afirmação de Silva Vieira, responsável máximo pelo futebol profissional do Beira Mar

Com o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão a aproximar-se do final e com a equipa do Beira Mar a discutir palmo a palmo o direito ao acesso à liguilha, que lhe possibilitará o eventual acesso à primeira Divisão, impunha-se ouvir o homem que assumiu a responsabilidade de gestão do clube/empresa cujo cariz é o futebol profissional do Beira Mar passou a ter desde o início da época.

A oportunidade de se pronunciar sobre críticas que têm sido feitas à equipa, ao treinador e a si próprio como responsável máximo do futebol profissional dos auri-negros.

ANTÓNIO DA SILVA VIEIRA foi o autor do projecto que transformou a fisionomia da secção de futebol do Beira Mar, e prestando-se à entrevista disse-nos:

«Depois da minha passagem, há seis anos, pela presidência do Beira Mar quando o Clube subiu à Primeira Divisão, analisei que os clubes de futebol não podem estar pendentes de pessoas que se sacrificam por um clube ou por uma terra. Os messenas têm de acabar no futebol profissional. E a partir desse pressuposto idealizei 'jogar'. Se ganho, ganho, se perco, perco. O problema é meu. É um investimento empresarial em que me arisco».

E continuando, Silva Vieira acrescentou:

«O Beira Mar é o clube de Aveiro, e com a projecção que a cidade tem no país o clube tem também capacidades para se autonomizar no aspecto económico. O que é preciso é criar as estruturas necessárias e levar o clube a uma posição cimeira da 1.ª Divisão.»

MUDANÇA NÃO PODE SER TÃO RÁPIDA COMO SE PRETENDE

Deixa então antever que as estruturas ainda não estarão criadas - atalhámos. O que se pretende então criar?

«Repare que os problemas que se nos colocaram não foram muitos e consistem sobremaneira nos vícios do passado. O Beira Mar é um clube com muitos anos e através dos anos vão-se criando vícios - que são normais. A reestruturação do clube incidiu no futebol profissional que passou a ter uma autonomia total».

E concretizando:

Não é preciso pedir conselhos a ninguém nem dar satisfações a ninguém. O futebol profissional está sob a supervisão de três pessoas: eu próprio, e os senhores Manuel Ferreira dos Santos e José de Oliveira Santos. Esta equipa idealiza e executa de imediato sem perder tempo com reuniões de direcções ou de assembleias gerais. Daí resulta, necessariamente, a capacidade de decisão rápida.

É evidente que não houve este ano a

capacidade para solver todas as carências e resolver todos os problemas. Mas para o ano o Beira Mar terá todos os departamentos necessários à sua boa organização, sem esquecer o departamento social e o de relações, até a nível de imprensa, departamentos que possibilitem dar uma gestão eficaz ao futebol profissional do clube».

Houve, então, dificuldades? - perguntámos.

«Como eu sempre disse, qualquer equipa tem de ter um presidente à altura e com conhecimentos básicos que não se criam num ano. Não é que o Beira Mar não tenha neste momento condições para dar uma assistência devida aos problemas. O que aconteceu foi que eu entrei um mês e meio antes do Campeonato começar. E todas estas estruturas de que falei veem com o tempo e com a prática das deficiências sentidas. E este ano houve algumas. Por essa razão irão ser 'tapadas' na próxima época».

Quais? - pedimos que concretizasse.

«Bastantes. Primeiro, a falta de elementos que dessem apoio ao futebol profissional pelo que tive de sacrificar duas pessoas, quando tínhamos condições de criar um departamento muito vasto. Outra necessidade que sentimos, foi a de criar um gabinete de Relações. O Beira Mar não vive só de futebol... vive também de relações. Ainda outra lacuna que persiste prende-se com a inexistência de instalações sociais».

TAMBÉM PROJECTOS DE OBRAS

Na projectada 'remodelação' Silva Vieira preconiza um controle de bilheteiros, melhoria de condições nos balneários, e criação de melhores condições de trabalho para os representantes da Comunicação Social.

Surge aqui a questão de o Beira Mar não ter instalações próprias. Porquê então a preocupação com 'casa alheia'?

«De facto o Beira Mar não tem um campo próprio, mas tem a necessidade absoluta de criar as suas condições para que seja um clube digno na cidade de Aveiro. E se a Câmara Municipal é na realidade a proprietária do campo, também não nos impede de criar as estruturas necessárias. Até pelo contrário. Há da parte da C.M. de Aveiro receptividade à concessão de ajudas para criar as devidas estruturas no Estádio Mário Duarte».

Voltemos ao projecto Silva Vieira. Correspondeu ao que idealizara? - quize-mos saber.

«Não correspondeu totalmente aquilo que inicialmente pensei pois se analisarmos o montante do investimento e os resultados obtidos, posso considerar que há um saldo negativo, em termos económicos» - afirmou.

E porquê? - quize-mos saber.

«Porque se investiu em jogadores de craveira, que eu considerava que se poderiam adaptar às duas divisões - 1.ª e 2.ª - e na realidade nem todos se adaptaram. Contratei, na verdade, muitos jogadores que não vieram nas melhores condições físicas. Repare que chegámos a ter 5 e 6 jogadores com lesões graves, algu-

mas a exigirem intervenções cirúrgicas melindrosas».

E concluindo:

«Portanto, em termos financeiros foi um desastre, e posso adiantar-lhe que o défice do futebol profissional, no final da época, deverá rondar os 20.000 contos. Mas não é por causa disso que o Beira Mar vai baixar os braços ou abrir talência».

Mas aqui Silva Vieira adiantou-nos que «já previa um défice nesta primeira temporada. E tanto o previa que não fugi aos investimentos de vulto. E sabia também que o saldo negativo de uma 2.ª Divisão só seria coberto pelo saldo de uma 1.ª Divisão. Por isso a 'aposta' para a subida. O que na realidade aconteceu foi que eu estava com a previsão de fazer uma épo-



«Se ficarmos na II Divisão não vamos baixar os braços. Manteremos a espinha dorsal de equipa e, com alguns reforços, para o ano subiremos».

ca mais ou menos regular, com grandes possibilidades de subida, mas acautelando já que caso não subissemos pudesse guardar a coluna dorsal da equipa e reforçá-la para o ano com 5 ou 6 jogadores de craveira para conseguirmos, então, uma subida directa».

Mas os resultados desportivos...

«Os resultados desportivos não foram os melhores, e para isso contribuiu um princípio de época que nos correu péssimo. E justamente por causa das lesões que os nossos jogadores apresentaram e à falta de adaptação de outros».

AQUISIÇÕES - UM POMO DE CRÍTICAS

Foi precisamente na contratação de alguns jogadores que não estavam nas melhores condições físicas que Silva Vieira e o técnico Mario Lino se 'expuseram' a maiores críticas.

Sobre o assunto o nosso entrevistado não hesitou em declarar que «as lesões verificadas em jogadores que fomos contratar não me levam a sentir-me enganado. E explico-lhe porquê. O major Valentim Loureiro é um amigo de longa data e ainda hoje estou convencido que ele nada fez para me enganar. Veja que o Boavista, com ele como presidente, está este ano a atravessar dificuldades na 1.ª Divisão. Tem uma equipa de 'senhores' e não conseguiu os objectivos que se propunha».

E mais adiante:

«Houve o caso de alguns jogadores que eram pretendidos por outros clubes e o major Valentim Loureiro teve a deferência de os ceder ao Beira Mar só pela grande amizade que nos une. Se eles serviam para outros clubes, também serviam para o Beira Mar».

E aqui Silva Vieira adiantou:

«Repare que o Espinho ficou muito 'sentido' por o Almeida ter vindo para Aveiro e não ter ido para lá. E a grande rivalidade que se criou entre o Estarreja e o Beira Mar resultou da má fé do sr. Albertino, treinador do Estarreja, que se convenceu que o major Valentim Loureiro nos cedeu tres jogadores que estavam previstos para o Estarreja por uma questão financeira. Mas não foi por isso, mas sim por uma questão de amizade de longa data. E é por isso que o Sr. Albertino está constantemente a mandar 'bocas' de que o Beira Mar tem uma equipa milionária e que os seus jogadores veem do Freamunde e não sei mais de onde. Pura demagogia. Quando ele quiser atacar o Beira Mar que ataque directamente e sem quaisquer rodeios, porque é um bocadinho baixa a maneira como ele está sempre a bater a mesma tecla, sempre a massacrar tendo o

Beira Mar como um objectivo a destruir. Que diga, de uma vez por todas, o que se passa entre o Beira Mar e o Estarreja».

E voltando às aquisições Silva Vieira acrescentou:

«O António Manuel, Folha e Almeida não vieram nas melhores condições físicas. E quem é que veio mais? Um guarda-redes, que não serviu e o defesa Alfredo que também não serviu. Mas na realidade não se pode dizer que fomos tão enganados como se pinta. Houve jogadores que não tinham condições e por essa razão os devolvemos à procedência. Parece que isto terá sido uma demonstração de boa gestão» - concluiu.

O PRESENTE... E O FUTURO PRÓXIMO...

A situação classificativa do Beira Mar, nesta altura do campeonato não é, nem de perto, aquela que Silva Vieira esperaria no início da época. Os seus 'calculos' apontavam para uma subida directa, ou quando muito para uma tranquilidade no que diz respeito à Liguilha. Isso não aconteceu e ainda se vive o espectro da do não acesso aquela prova de competência daí o colocar-mos a questão ao gestor do futebol profissional dos beiramarenenses: a equipa tem estatura física e técnica para assegurar a ida à liguilha? E aí como vai ser?

Com a sua habitual franqueza e frontalidade Silva Vieira afirmou-nos:

«Como sabe o Beira Mar só começou a ser equipa depois da primeira volta. Com a vinda do Bugre (que é um excelente jogador) e do Rashid (que já veio tarde) e ainda com a recente vinda do Freire pode afirmar-se que neste momento estão criadas as condições para competir. Mas de facto a equipa demorou a encontrar-se. Veja que fui buscar 23 jogadores novos para o Beira Mar, o que constitui uma equipa completamente nova. Se esta equipa ficasse para o ano, tinha a certeza absoluta que o Beira Mar subia de Divisão».

Repare que desde que a equipa se começou a 'encontrar' só perdeu quatro ou cinco pontos. Veja ainda que a maioria das derrotas do Beira Mar foram por 1-0 ou 2-1 e algumas delas em situações muito especiais. Como o caso da Feira em que se perdeu com dois penaltys, perdeu-se com o Covilhã nas condições que todos sabemos».

Perdendo alguns jogos nos minutos finais há quem aponte o técnico Mario Lino como responsável. Por falta de audácia. A equipa refugia-se num gol de vantagem ou em caso de igualdade procura segurar o resultado em vez de procurar a vitória. Esta é a visão do espectador.

E a do responsável máximo pelo futebol do Beira Mar?

«O nosso treinador é um excelente profissional. Pode não ser um homem tão agressivo como muita gente quereria. Gosta mais de jogar com uma certa segurança. É uma característica que, se muitas vezes é benéfica, noutras é prejudicial. Eu, pessoalmente, sou muito mais agressivo em todos os meus domínios. Ele não é. Mas é a sua maneira própria de estar no futebol. Gosta muito mais de 'um pássaro na mão do que dois a voar'. Na realidade não tem sido muito feliz nas suas intenções. Mas tem vindo a ser mais agressivo na segunda volta e temos que atentar no facto de que em muitos jogos não tinha no banco suplentes para os diversos sectores da equipa. Neste momento já os tem e o espírito é, naturalmente, outro».

O Beira Mar tem condições para ganhar a Liguilha. Temos equipa superior a um Penafiel, Gil Vicente, e talvez idêntica a um Estrela da Amadora. Dependerá da equipa da 1.ª Divisão que nos calhe pela frente, caso consigamos chegar à Liguilha. Há agora condições para nos batermos com qualquer equipa, até porque tem

Cont. na página seguinte



«Se subirmos teremos 2 reforços da Europa de Leste».

Rali-Maratona de Portalegre

Faltou-nos sorte para superar a dureza da prova

No passado fim-de-semana na zona de Portalegre disputou-se o I Rali-Maratona de Portalegre, edição que se assemelha, em tudo, a uma etapa do famoso Rali Paris/Dakar. Houve mesmo concorrentes que consideraram a prova ainda mais dura do que aquela famosa competição mundial.

As duas equipas aveirenses que ali se deslocaram não lograram concluir a prova por avarias mecânicas.

"O Rali era demasiado duro e nós não estávamos preparados para ultrapassar os obstáculos que se nos depararam" - disse-nos Nuno Aleluia no seu regresso de Portalegre.

"Não tínhamos os carros preparados para tão grande dureza e fomos forçados a abandonar por termos ficado sem suspensão, depois de termos utilizado o maço nada menos de 15 vezes" - ainda nós referiu João Carneiro.

A outra equipa aveirense seria forçada a desistir por ter ficado "atolada" no lamaçal.

De qualquer modo a "presença foi gratificante", reconheceram os participantes.

Para que se aquilate das dificuldades da prova bastará dizer que os vencedores, António Bayona/João Costa demoraram

nada menos de 11h 57m 15s para cumprir os quinhentos e tal quilómetros.

Resultados:

- 1 - António Bayona/João Costa (Mitsubishi Pagero)
- 2 - Santinho Mendes/José Mendes (Datsun 1600 SSS)
- 3 - Pedro Cortez/Nuno Coelho (UMM V6)
- 4 - Carlos Barbosa/Diogo Amado (UMM Alter)

— reconhecem os participantes aveirenses

5 - E. Farrajota/J.D. Freitas (UMM Alter)

6 - Eduardo Canha/Nuno Correia (UMM Alter)

7 - João Cardoso/J. Moutinho (UMM Entrepreneur)

8 - J.M. Tomé/António Faria (UMM)

9 - José Machado/António Nabais (VW Ittis)

10 - Eduardo Pichel/Carlos Rolla (Toyota Land Cruiser)



Os dois «todo-o-terreno» que de Aveiro foram até terras alentejanas. A dureza da prova provocaria a desistência dos jovens aveirenses.

Se o Beira Mar subir de divisão... ...reforços virão da Europa de Leste

Continuado da página anterior

um banco excelente e jogadores de campo que se adaptam muito mais a uma equipa de primeira divisão do que a uma de segunda. E se tudo isto não bastasse há ainda o facto de se jogar só em campos relvados».

E mais adiante Silva Vieira ainda referiu:

«Nunca este ano houve qualquer choque entre membros do departamento de futebol profissional. Tudo tem corrido com certa coordenação, sem litígios de espécie alguma. Simplesmente eu gosto mais de arriscar. O Mário Lino entende que deve por em prática a sua teoria e eu respeito-o, porque respeito os treinadores como eles são. No dia em que não estiver satisfeito só tenho uma coisa a fazer...é trocar de treinador.»

E A PRÓXIMA ÉPOCA

«Se ficarmos na 2. divisão, vou guardar a espinha dorsal da equipa, e manter também o treinador, para o que já tivemos contactos. É ponto assente que se Mário Lino quiser ficará, assim como 80% dos jogadores. Todos os estão receptivos a ficar. E sabe porquê...qual é o jogador que não quer ter a segurança dos seus ordenados e luvas em dia. Quanto aos outros, àqueles que não demonstraram aplicação, terão aquilo que merecem. E naturalmente que haverá um reforço nos sectores onde ele for necessário» - começou por referir, para adiantar:

«Se subirmos à 1.ª Divisão, também guardarei uma grande percentagem dos actuais jogadores. Neste momento já tenho contactos internacionais para ir buscar dois jogadores à Europa de Leste. Há já contactos com jogadores de craveira naquele mercado.»

A nossa ideia é constituir uma equipa para não andar a subir e a descer, pensando que o nosso saldo negativo no aspecto financeiro seja compensado no aspecto desportivo»

RENOVAÇÕES

«Já temos diligências feitas com alguns dos nossos jogadores para a renovação de contratos que este ano terminam. Mas gostaria de prevenir os Clubes, especialmente os da 1.ª Divisão, para que não perturbem a tranquilidade da nossa equipa acenando com contratos chorudos aos nossos jogadores, porque nós também ainda não fizemos convites a nenhuns jogadores que estão no nosso espírito convidar.»

Houve já contactos de clubes da 1.ª Divisão, designadamente da Académica, Guimarães, Chaves e Rio Ave que 'tentaram' jogadores do Beira Mar. Mas ainda nenhum assinou por outro clube».

Fernando «fugiu» para o Brasil

Não podíamos deixar de alforar o assunto: Fernando «desapareceu da circulação». Na altura deparámos com uma obstrução sistemática à revelação da verdade do caso. Agora Silva Vieira disse-nos que «O Fernando fugiu para o Brasil. Depois de pedir autorização para se deslocar ao seu país, que lhe foi negada, ausentou-se por conta própria e já depois de receber todas as suas 'luvas', pelo que ficou devedor ao clube de mais de mil contos. Posso dizer-lhe ainda que pedi a uma pessoa que na altura se deslocou ao Brasil para que o contactasse pessoalmente e o convencesse a regressar e cumprir o seu

contrato até ao fim. O Fernando prometeu que vinha, mas até hoje...»

E qual é a posição do Beira Mar face a essa quebra de cumprimento do contrato? Um pedido de indemnização ou outra atitude?

«O Beira Mar não quer nenhuma indemnização. O que quer é que o Fernando cumpra o contrato que estabeleceu. Por isso o jogador não poderá jogar em qualquer parte do Mundo enquanto não cumprir o contrato que o vincula ao Beira Mar. Para tanto accionamos os mecanismos necessários e o Fernando é hoje um jogador interdito.»

Espanhóis e italianos disputam Careca

O futebolista brasileiro Careca e a equipa italiana do Nápoles chegaram já a acordo quanto ao salário anual do jogador na Itália, que será de 550.000 dólares (77.000 contos), afirma a Imprensa brasileira citando um dirigente do Nápoles.

«Temos um acordo com o jogador, para a sua transferência, mas há uma disputa de dois milhões de dólares com o São Paulo», referiu Pierpaolo Marino, director da equipa napolitana, segundo o qual «Careca acordou já com o Nápoles para jogar ao lado do argentino Diego Maradona».

Enquanto Marino diz que o Nápoles apresentou já em Milão toda a documentação necessária à vinculação de Careca ao Nápoles, o clube brasileiro contesta a validade do acordo, referindo que Careca só sairá por quatro milhões de dólares (560.000 contos).

«Qualquer representante de um clube será bem-vindo para negociações, e se oferecer quatro milhões de dólares o jogador será seu», afirmou o director do Departamento de Futebol do São Paulo, Juvenal Juvêncio.

O clube paulista recebeu há dias uma mensagem do presidente do Nápoles, reafirmando o seu interesse no jogador e dizendo não ser necessário recorrer aos tribunais para decidir o valor da transferência.

O empresário uruguaio Juan Figger, que negociou a transferência de Alemão para o Atlético de Madrid, afirmou em São Paulo que o Real Madrid está também interessado em contratar o avançado António Oliveira Filho «Careca».



«Poucos clubes podem dizer, como o Beira Mar, que têm salários e 'luvas' em dia.»

Ao vencer o Dínamo por 2-1

FC Porto é finalista da Taça dos Campeões Europeus

Dois golos em sete minutos colocaram ontem o FC Porto na final da Taça dos Campeões Europeus de Futebol com a vitória por 2-1 frente ao Dinamo de Kiev, no segundo jogo da meia-final.

O brasileiro Celso embalou o FC Porto para a final em Viena com um forte remate na marcação de um livre directo, aos 3 minutos, e o capitão Fernando Gomes, de cabeça, fez o segundo golo, aos 10 minutos.

O Dinamo de Kiev, que nunca chegou a final da Taça dos Campeões, reduziu por Mikhailitchenko aos 12 minutos, mas o golo

em nada alterou o moral dos portistas que com garra e determinação conseguiram a presença na final.

O golo de Celso, logo aos 3 minutos, alterou a concepção táctica idealizada pelo técnico do Dinamo de Kiev e os seus jogadores sentiram a desvantagem que se acentuou com o segundo golo de Gomes.

No entanto, o tento de Mikhailitchenko ainda fez levantar algumas esperanças nos soviéticos, mas o FC Porto com um sistema superdefensivo a entrada da grande-área, com o brasileiro Celso em plano de evi-

dência, deteve o perigo para a baliza de Mlynarczyck, que se cotou igualmente como um dos melhores elementos do FC Porto.

A presença do FC Porto deve-se ao empenho de todos os jogadores e à forma como a equipa actuou em bloco, principalmente no meio-campo, sustendo o impeto atacante do Dinamo de Kiev retendo a posse de bola e no sector mais recuado, bastante seguro no desarme e no aliviar de situações de perigo.

A excepção dos dois golos, o FC Porto

poucas mais oportunidades teve de chegar a baliza adversaria com situações de perigo, mas a presença de um endiabrado Futre na frente do ataque forçou quase sempre o acompanhamento de dois defesas adversarios.

O Dinamo de Kiev na situação de desvantagem por 2-1 não conseguiu ter a arte e o saber para ultrapassar a barreira de aço dos «dragões» e teve em Mikhailitchenko o seu melhor elemento.

Este jogador foi alias a mola real do

(Cont. na página 11)

Iniciados e Juvenis do Recreio de Águeda visitaram Estádio da Luz e Assembleia da República

— Mais uma prova do bom trabalho desenvolvido pelo Departamento de Futebol Juvenil

O Departamento de Futebol Juvenil do Recreio Desportivo de Águeda proporcionou aos seus atletas juvenis e iniciados, uma viagem a Lisboa, no decorrer da qual foram visitados os Estádios Nacional e da Luz e, ainda, a Assembleia da República. Esta deslocação à capital enquadrou-se, seguindo uma linha já antiga no referido departamento, num esforço que aponta para apoiar os jovens atletas que têm vindo a defender as cores do clube no que respeita à sua formação, quer desportiva quer cultural.

A delegação aguedense era constituída por 35 atletas, pelo técnico Augusto Semedo e pelo chefe de Departamento António Mano Vidal.

NO MAGNÍFICO ESTÁDIO DA LUZ

Após uma curta visita ao Estádio Nacional, onde decorriam jogos do Torneio Nacional Inter-Associações «Sub-15», a selecção de Aveiro foi derrotada pela de Lisboa por 3-0, e venceu a de Faro por 1-0, a delegação aguedense dirigiu-se para o Estádio da Luz, tendo sido recebida, com rara simpatia diga-se, por elementos do Departamento de Relações Públicas do Sport Lisboa e Benfica. Os jovens atletas tiveram, assim, oportunidade de apreciar um dos melhores complexos desportivos da Europa, significativamente melhorado depois das obras recentemente levadas a cabo.

Os responsáveis benfiquistas guiaram os visitantes através do estádio, tendo sido apreciados os balneários, as novas instalações sociais, as bancadas, o camarote presidencial e, já no exterior, um dos pavilhões gimnodesportivos, as piscinas, os campos de ténis e, ainda, o Departamento de Futebol Juvenil do Benfica. Cabe aqui notar que Toni, o técnico-adjunto de Mortimore, num gesto de simpatia, convidou os jogadores aguedenses a pisar o relvado principal do Estádio, local onde e, sem dúvida, mais fácil constatar a grandeza do recinto.

António Mano Vidal, no decorrer da visita, entregou a um dos elementos da Direcção do Benfica algumas faianças de Águeda.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA SAUDOU A DELEGAÇÃO DO RECREIO DE ÁGUEDA

No Palácio de S. Bento, a delegação aguedense presenciou alguns debates da Assembleia da República (Dia do Estudante, voto de louvor ao professor Oscar Lopes, etc.) e, ainda, ouviu uma intervenção do deputado aguedense Horácio Marçal sobre problemas relacionados com o Porto de Aveiro. De salientar que o Presidente da Assembleia da República, Fernando Amaral, anunciou a presença da delegação, a qual foi brindada pelos deputados com uma salva de palmas.

Horácio Marçal, aproveitando um intervalo nos debates parlamentares, guiou os visitantes através do Palácio de S. Bento (Passos Perdidos, Biblioteca, Sala do Senado, Salão Nobre, Sala de Reuniões do Conselho de Ministros, etc.).

«INICIADOS E JUVENIS MEREÇERAM ESTA VIAGEM»

Ja no regresso a Águeda, o técnico Augusto Semedo e o director António Mano Vidal, teceram algumas considerações sobre a deslocação a Lisboa e, também, sobre o futebol juvenil do Recreio. Augusto Semedo começaria por referir que «a viagem só foi possível pela forma



Os jovens atletas do Recreio posaram para a fotografia, no relvado principal do Estádio da Luz.



Nas bancadas do Estádio da Luz, os jovens aguedenses assistiram a parte do treino da equipa principal do Benfica.

como iniciados e juvenis têm vindo a representar o clube», acrescentando que «mereceram inteiramente e poderão vir a merecer outras iniciativas».

Depois de referir, dirigindo-se aos atletas

juvenis, que «os objectivos, nesta continuação do campeonato, são os mesmos dos do início da época, ou seja, tentar dar o melhor», Augusto Semedo salientou a assiduidade dos jovens aos treinos, finalizando referindo que «nada se faz

sem organização, a qual depende de cada um de nós».

António Mano Vidal, após anunciar que se iria interromper esta época os trabalhos com o escalão de iniciados («o clube vive dos êxitos do futebol sénior, havendo, neste momento, dificuldades financeiras»), afirmou que «aquilo que foi feito hoje deveria ter sido feito mais vezes», salientando, de seguida, a simpatia com que foram recebidos no Estádio da Luz («a maneira como o Sport Lisboa e Benfica nos recebeu dá ao clube da Luz um estatuto de alto nível»).

António Mano Vidal, a finalizar, regozijou-se pelo bom comportamento dos atletas aguedenses e homenageou o «Diário de Aveiro» «pelo acompanhamento que tem vindo a dar ao futebol juvenil do Recreio de Águeda».

Deste modo, esta visita a Lisboa constituiu um êxito assinalável e, para além disso, mais uma prova do bom trabalho que o Departamento de Futebol Juvenil do Recreio Desportivo de Águeda tem vindo a desenvolver.

Carlos Rodrigues

Classificados

Grátis

Propriedades

APARTAMENTOS EM AVEIRO T1, T2, T3 e T4 - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS EM ESGUEIRA T2, T4 e T5 - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS NA BARRA e Costa Nova T2 e T3 - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telf. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS BAIRRO DO LICEU -T1, T2, T3 e T4, com ou sem garagem - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

ROSSIO - APARTAMENTOS - T1 desde 3.900 contos, T2 desde 4.700 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telf. 29491 Aveiro.

ESCRITÓRIOS, vendem-se/alugam-se. Telf. 23951 - Aveiro

TERRENO, vende-se. Teixugueira - Estarreja Tel. 94254.

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Tel. 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Tel. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Tel. 25464-Aveiro.

QUINTA 27.000 metros, vende-se. Telf. 23935 - Esgueira

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telf. 94443

TERRENO, vende-se. Recardães. Telefone 61105 - Águeda.

LOTE TERRENO, compra-se, para construção de um bloco, dentro da cidade. Telf. (031) 44463 - Tocha.

PARTICULAR vende na Barra T2 + 1, urgente, melhor oferta Telf. 24059 (horas expediente) e 369169 (depois 20 horas).

Aluguers

CAVE/SOTAO, precisa-se. Telefone 21704 - Aveiro.

T2 MOBILADO, com garagem, na cidade ou arredores, precisa-se. Contactar telefone 91295 - Cacia.

Ofertas

SENHORA, oferece-se, para empregada domestica. Telf. 20673 - Aveiro

Vendas

FIOS DE TRICOTAR - Jobriã - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - JERCAR - Tel. 361255 - Gafanha da Nazare

CARNES - Talho João Rocha - Rua Jose Estevão, 16 - Aveiro

VELHARIAS - Moldartís - R. dos Marnotos, 66 (a Pr. do Peixe) Aveiro

VIDROS ACRÍLICOS Vidraria Almeida, Tel. 25474 - Aveiro.

ALIMENTOS PARA ANIMAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

TODO RECEITUÁRIO - Oculista Aveirense - Telefone 25880 Aveiro.

CANON - Máquinas de escrever - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

GRADES LAGARTO - Armário, Lda - Oliveirinha Telf. 94589 - Aveiro

AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Tel. 25071 - Aveiro

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

PENTAX - ME, super, nova Barata. Telf. 21460/24631 - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J. G. da Silva - R. Jose Estevão, 19-1.0 - Telf. 27844 - Aveiro

PRODUTOS MATINHA - Centro Dietético Girasol - Av. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro

ROULOTTE 4,45 metros, com avançado, vende-se. Impecável. So duas épocas. Telf. 61484 - Águeda

EQUALIZADOR TÉCNICOS. Importado, vende-se Telf. 26477 - Aveiro.

AMPLIFICADOR TÉCNICOS 120 W, vendo. Telf. 91748 - Aveiro

FORNO/BATEDEIRA, industrial, vende-se. Telf. 61105 - Águeda

MAQUINAS TRICOTAR "Brother" - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro.

Compras

MAQUINA Fazer gelados-Cone, compra-se. Telf. 369583 - Ilhavo

Diversos

JERONIMO - ESTOFADOR - Renova - Tel. 94225 - Póvoa do Valado

EURO-MERCADO - R. Padre Antonio Diogo, 81 - Tel. 365285 - Gafanha da Encarnação-3830 Ilhavo

CAFÉ "O LAVRADOR" - Tel. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos / pinturas, Telefone 29487 S. Bernardo

REPARAÇÕES Electrodomésticos Tel. 29637 Solposto

DAVID/Estofos/ reparações Tel. 94803 Quintãs - Costa do Valado

TALHO António Rocha Tel. 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos / decorações R. dos Cotos - Póvoa do Valado

ARRAIÓLOS - Restaurop tapetes / franjas. Rua do Carril, 64-1.0 Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro

ALTARTE - Decoradores. Tel. 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO Telefone 25524 S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS Tel. 22454 Aveiro

SALÃO ROMA Cabeleireira Tel. 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto. R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estudio 1 - Centro C.Oita Tel. 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFÉ MIMO Tel. 24950 S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas/Bicicletas S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Haff, 29-1.0 Tel. 27360 Aveiro.

REPARAÇÃO automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha caseira - Tel. 24626 Aveiro.

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Telef. 61797 - Águeda.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Tel. 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial - Bairro do Liceu, Loja 11 - Aveiro

MARIA MANUEL BARBOSA - Designer - IADE - pos-graduada, design gráfico. Atelier Rua Combatentes Grande Guerra, 32 - Telf. 24345-3800 Aveiro

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telf. 27473 - Aveiro

BOLINÃO - Cabeleireiro homens. Telf. 21176 Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

ESGRIMA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - Telf. 20261 - Aveiro.

Automóveis

MINI, vende-se, 175 contos. Telf. 63563 - Águeda

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do "DIÁRIO DE AVEIRO", publicando anuncios nesta secção, o leitor podera proceder de uma das formas seguintes:

1 - Dirigir-se ao "Diário de Aveiro", na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1, B. 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois sera retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um numero superior de palavras, pagara apenas 15500 por cada palavra alem das cinco.

2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira pagina) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntara tantos selos de 15500 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

Telefone ou -Rua das contam apenas como uma palavra.

Receitas

BERINGELAS SALTEADAS

Preparação: 25 minutos.

Cozedura: 40 a 50 minutos.

Para 6 pessoas: 5 ou 6 beringelas; 2 colheres sopa de salsa picada; 1 dl de azeite; 1 dente de alho e sal.

Escola as beringelas duras e compridas (são as que têm menos grainhas). Descasque-as e corte-as aos bocados. Espalhe-as num pano, enrolle-as e torça-as para lhes tirar o máximo de humidade.

Aqueça bem o azeite numa frigideira grande e deite as beringelas quando estiver bem quente. Deixe-as cozinhar como as batatas fritas, sem deixar tomar cor muito depressa, em lume médio, remexendo-as. Deixe-as fritar até começarem a estalar. Alguns minutos antes de servir polvilhe-as com salsa picada e alho. Ponha o sal. As beringelas podem constituir um óptimo acompanhamento para carne ou peixe grelhado ou assado. Segundo a sua qualidade ou a estação, as beringelas absorvem mais ou menos azeite, que rejeitam no fim de cozinhadas. Escorra-as e sirva-as.

FC Porto finalista da Taça dos Campeões

(Da página 10)

Kiev: fez o unico golo da sua equipa, teve um remate a barra aos 16 e aos 44 torçou o guarda-redes polaco do FC Porto a uma difícil intervenção.

Na segunda parte, o cariz do encontro pouco se alterou: o Dinamo manteve uma toada atacante, o FC Porto limitou-se a defender com a mesma determinação e, a espaços, apostou no contra-ataque com Gomes, a falhar, aos 79, uma boa oportunidade de elevar o marcador com um remate de cabeça.

O Dinamo ainda tentou alterar o rumo dos acontecimentos optando por descidas nos flancos, mas nos cruzamentos para a grande-área, a defesa portista e Mlynarczyk mostraram possuir autoridade na sua área.

Nos ultimos 15 minutos foi visível ja a descrença dos adeptos do Dinamo de Kiev ao abandonarem o Estadio parecendo conformados com a eliminação da sua equipa, enquanto no relvado as estrelas da Selecção Soviética como Blokhin e Belanov toram impotentes para resolver a contenda.

O FC Porto mostrando possuir a calma e o discernimento necessarios controlou os minutos finais perante a apatia da equipa adversaria, rendida a evidência da superioridade dos «dragões» que pela primeira vez estão numa final da Taça dos Campeões Europeus.

EMOÇÃO NA EQUIPA PORTISTA

O tecnico Artur Jorge, os jogadores e o presidente do FC Porto, Pinto da Costa, transpiravam emoção e alegria no final da victoria (2-1) frente ao Dinamo de Kiev.

Artur Jorge, emocionado, afirmou aos jornalistas que o triunfo dos portistas se ficou a dever a disciplina tactica e ao espirito de sacrificio dos jogadores, que fizeram o adversario «ajoelhar-se a seus pes».

O tecnico dos «azuis e brancos» referiu que os objectivos so terminam na final em Viena, onde espera repetir o exito.

O defesa Lima Pereira disse ser incapaz de expressar o que sentia com a victoria frente aos soviéticos, limitando-se a dizer que a victoria da equipa e o premio justo para os adeptos do clube e para todos os portugueses.

«O Dinamo de Kiev não e uma equipa qualquer. So uma equipa com a classe do FC Porto poderia ter alcançado esta proeza» — disse Lima Pereira, acrescentando que o FC Porto esta tortemente moralizado para ganhar a Taça dos Campeões Europeus.

O presidente do Clube, Pinto da Costa, não aguentou a emoção e teve de isolar-se por alguns minutos numa sala privada do Estadio, tendo mais tarde dito a Imprensa que a victoria portista serve de resposta aos detractores da equipa.

«Vamos continuar com o trabalho e vamos a Viena para ganhar» — advertiu Pinto da Costa.

Do lado sovietico, o ambiente era frio e distante, com o treinador e seleccionador Valery Lobanovzky a remeter-se ao silencio, enquanto Belanov (tutebolista europeu do ano) se turtava tambem aos jornalistas com evasivas.

FICHA TECNICA

Jogo no Estádio da República da Ucrânia, em Kiev.

Arbitro: Ronald Bridges, Pais de Gales.
DINAMO DE KIEV — Chanov, Baltacha (Grorily, 59), Bessonov, Kuznetsov, Demianenko, Mikhailitchenko, Yakovenko (Evtuschenko, 70), Zavarov, Rats, Blokhin e Belanov.

FC PORTO — Mlynarczyk, João Pinto, Lima Pereira, Celso, Eduardo Luis, Jaime Magalhães, Quim, Madjer (Frasco, 65), André, Gomes e Futre (Juary, 85).

Golos: 0-1, Celso (3m); 0-2, Gomes (10m); 1-2, Mikhailitchenko (12m).

Assistência: 100.00 espectadores.

BAYERN, DE MUNIQUE, É O OUTRO FINALISTA

A final da Taça dos Campeões Europeus não vai ser iberica, na medida em que o Real Madrid não conseguiu ontem, frente ao Bayern, de Munique, mais do que 1-0, resultado que não bastou para superar os 4-1 anteriormente sofridos.

Assim, os «dragões» irão defrontar a equipa do Bayern, a 27 de Maio, em Viena.

Ainda os dez anos da FIDEC

Na reportagem que fizemos acerca das comemorações dos dez anos da FIDEC, escrevemos que no jogo de juvenis que se disputou antes do dos seniores e que pôs frente-a-frente as equipas da FIDEC e do Recreio de Águeda, o resultado tinha sido de 2-1 favorável aos visitantes.

Quando chegámos ao Campo de S. Brás já este encontro tinha começado há muito, pelo que nos limitámos apenas a dar o resultado final. O que escrevemos... foi o que nos disseram. Só que a verdade foi diferente e o encontro terminou empatado a um golo. «Reagiram» naturalmente os miúdos da FIDEC e a rectificação aqui fica, com os nossos pedidos de desculpa, não só aos intervenientes no encontro, como também e naturalmente aos nossos leitores.

C.C.

DESASTRE PRÓXIMO DE ALCÁCER DO SAL CAUSOU 3 MORTOS

Três mortos e cinco feridos é o balanço de um acidente de viação ocorrido terça-feira e que envolveu dois carros pesados e um ligeiro, em Alberge, a cinco quilómetros de Alcácer do Sal, informaram os bombeiros. Segundo os Bombeiros Voluntários de Alcácer do Sal, o «acidente teve lugar pelas 23.35 de terça-feira e os três mortos eram ocupantes do veículo ligeiro. Os feridos encontram-se no Hospital de Alcácer».

Última página

Estatuto está hoje no Parlamento para aprovação

Bombeiros serão dispensados do serviço militar

— Chamada urgente dará direito a falta ao trabalho

Os Bombeiros poderão ser dispensados do serviço militar efectivo e passar a ter o direito a faltar ao trabalho em caso de missões urgentes, segundo o Estatuto Social do Bombeiro, que deverá ser aprovado hoje no Parlamento.

O texto, inicialmente redigido pelo CDS, é apresentado por uma Comissão de Administração Interna e Poder Local, com o consenso de todos os partidos da Assembleia da República, disse o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Manuel Manta.

Após a aprovação do Estatuto Social do Bombeiro, a Liga vai também instituir um Fundo de Protecção Social ao Bombeiro, com dinheiro proveniente do Totobola e Totoloto, referiu Manuel Manta.

Destinado a esse Fundo, a Liga vai receber 10 por cento do dinheiro do Totoloto e Totobola atribuído por lei aos bombeiros, acrescentou.

Após a preparação militar geral, e por despacho do ministro da Defesa, os Bombeiros com mais de dois anos de serviço poderão ser

dispensados do serviço militar efectivo normal, passando a prestar serviço permanente no Corpo de Bombeiros, durante um período não inferior ao do serviço militar, prevê o Estatuto.

Os Bombeiros Voluntários passam também a ter o direito de faltar ao trabalho, sem perda de remuneração ou outros direitos, em caso de missões urgentes e mediante confirmação escrita.

Os sindicatos e o Governo «deverão agora implementar os dispositivos legais para que depois as empresas não se recusem a empregar bombeiros», referiu Manuel Manta.

Segundo o Estatuto, os filhos dos bombeiros falecidos em serviço ou por doença contraída no desempenho das suas funções, ficam isentos de pagamento de propinas do Ensino Secundário ou Superior e com prioridade no ingresso em jardins-escolas, infantários e outros estabelecimentos oficiais ou oficializados.

Os filhos dos bombeiros mortos em serviço passam também a ter prioridade na atribuição de

subsídios de estudo pelos Serviços Sociais e subsídios para custear despesas de recuperação, se forem deficientes.

Os bombeiros passam a poder ingressar na Casa de Repouso do Bombeiro, a criar com a participação do Estado sob a égide da Liga dos Bombeiros Portugueses, desde que o bombeiro se encontre no quadro honorário.

O Estatuto institui ainda uma série de Direitos do Bombeiro, incluindo o de utilizar gratuitamente os transportes públicos quando em serviço.

Prevê ainda seguro de acidentes pessoais, indemnizações, subsídios e pensões legais para os bombeiros, incluindo os «bombeiros sem farda».

O Estatuto define ainda o que é um bombeiro e os seus deveres.

A aprovação do Estatuto Social do Bombeiro «é uma velha aspiração e não existe ainda em muitos países da Europa», concluiu Manuel Manta.

Tensão em Soweto com barricadas e protestos

Militantes radicais negros em Soweto ergueram ontem barricadas e partiram os vidros de automóveis particulares, autocarros e táxis para evitar que as pessoas se dirigissem para o trabalho em Joanesburgo e arredores — disseram testemunhas.

A acção surge entre os receios dos residentes de Soweto, cidade-satélite de Joanesburgo, de que o Governo esteja a planear o desalojamento dos moradores que não pagaram as respectivas rendas desde a imposição do estado de emergência, em 12 de Junho.

Forças de segurança foram enviadas para Soweto com ordens para desmantelar as barricadas, enquanto as ruas estão pejudicadas de cacos de vidro.

O telegrama da Agência Reuter assinala que a notícia foi escrita sob as severas restrições impostas pelo estado de emergência.

Em Joanesburgo, as ruas, habitualmente concorridas, estavam, ontem de manhã, quase desertas e a maior parte do comércio encerrou as portas, sugerindo que a maior parte dos residentes de Soweto ontem não foi trabalhar.

A ausência ao trabalho foi a resposta aos panfletos que anonimamente circularam durante terça-feira no Soweto e algumas zonas de Joanesburgo. O seu conteúdo, refere a Reuter, não pode ser revelado em virtude da censura imposta pelo estado de emergência.

Os acontecimentos de ontem surgem depois de uma semana marcada por ataques bombistas e apedrejamentos a composições ferroviárias, relacionadas com greves de seis semanas de 18.000 trabalhadores do sector.

Terça-feira, dois ataques bombistas provocaram a morte de um polícia negro e ferimentos em mais de 70 pessoas.

Já haveria 10 milhões de «contactados» pela SIDA

— diz alto funcionário americano

Dez milhões de pessoas podem já ter tido contacto com o vírus da SIDA — declarou terça-feira, em Chicago, um alto funcionário dos Serviços norte-americanos de Saúde.

A Síndrome já foi detectada em 102 dos 131 países inscritos na Organização Mundial de Saúde (OMS) e o número de pessoas onde os sintomas se revelam poderá ter atingido as 100.000 — disse Gary Noble, num simpósio sobre este tema.

Em 15 de Abril havia 46.355 casos

oficialmente comunicados à OMS, o que leva os especialistas a dizer que o número verdadeiro poderá rondar os 100.000.

Para além dessas pessoas com sintomas claros, haverá então mais uns quantos milhões que já tiveram contacto com o vírus mas nas quais ele ainda não se desenvolveu, podendo isso vir a acontecer no futuro.

Dentro de cinco anos o número de «contactados» poderá vir a alcançar de 50 a 100 milhões, muito em especial no continente africano — considerou o especialista norte-americano.

Celuloses

dão 210 mil contos para combate aos incêndios

A Associação das Empresas Produtoras de Pasta de Celulose decidiu entregar ao Estado 210 mil contos como ajuda ao combate aos incêndios florestais.

O cheque naquele valor será entregue hoje, quinta-feira, ao ministro do Plano e da

Administração do Território, Valente de Oliveira, numa cerimónia em que estarão presentes outros membros do Governo.

O Governo havia pedido à Associação das Empresas Produtoras de Pasta de Celulose que colaborasse nas acções de combate aos incêndios.

540 mil contos para créditos a arrendatários rurais

O Governo fixou em 540 mil contos o montante global das operações de crédito a conceder, em 1987, ao abrigo do Programa de Financiamento a Arrendatários Rurais (PAR) — foi publicado ontem na folha oficial.

Deste montante, 400 mil contos destinam-se à concessão de novas operações, 140 mil contos a financiamentos relacionados com a liquidação de juros dos créditos bancários abrangidos por este programa e referentes a operações formalizadas em anos anteriores.

SIBS, BESCL e BPSM foram autorizados a aumentar o capital

A Sociedade Interbancária de Serviços, o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, e o Banco Pinto & Sotto Mayor, foram autorizados a proceder a aumentos de capital, em portarias publicadas ontem na folha oficial.

A SIBS — Sociedade Interbancária de Serviços, foi autorizada a proceder a um aumento de capital social de 600 mil contos para um milhão de contos.

O Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa foi autorizado a elevar o seu capital estatutário de nove para 12,5 milhões de contos (2.167 mil contos por incorporação de reserva de reavaliação, 230 mil contos por incorporação de reserva legal, 923 mil contos por incorporação de outras reservas, 180 mil contos pela utilização de provisões para riscos diversos).

O Banco Pinto & Sotto Mayor, EP, foi autorizado a elevar o seu capital estatutário de oito milhões para 11,5 milhões de contos, por incorporação de reservas.

Constituídas duas novas seguradoras

A constituição de duas novas companhias seguradoras, uma do ramo «Vida», outro do ramo «Não Vida», foi autorizada pelo Governo em portarias publicadas ontem na folha oficial.

Para a exploração do ramo «Vida» foi autorizada a constituição da «Occidental, Companhia de Seguros de Vida, SA», com sede em Lisboa.

Para a exploração do ramo «Não Vida» foi autorizada a constituição da «Occidental, Companhia Portuguesa de Seguros, SA», também com sede em Lisboa.

A especialização das seguradoras em cada um destes dois ramos é um dos objectivos a que se propõe o Governo. No início da semana foi publicada legislação que prevê benefícios fiscais para as seguradoras que procedam à especialização, optando por um destes ramos.

PELO MUNDO

CHUVAS PROVOCAM MORTES NA UNIÃO SOVIÉTICA

Fortes chuvadas na região de Tashkent, capital da República asiática de Uzbequistão, originaram cheias no Rio Angren, o que matou seis pessoas, informou terça-feira o diário «Sovietskaya Shizn». O acidente, ocorrido no passado fim-de-semana, destruiu 19 casas, deixando sem lar 21 famílias. As vítimas, cujos corpos ainda não foram encontrados, pertenciam todas à mesma família.

SARNEY: SEGUNDO ANO NA PRESIDÊNCIA DO BRASIL

O Presidente José Sarney celebrou terça-feira o seu segundo ano à frente dos destinos do Brasil trabalhando para a solução da crise política e económica que aflige o país. Oito governadores, dos 22 pertencentes ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), insistiram terça-feira na necessidade do Presidente remodelar o seu Gabinete «para fortalecer a transição democrática». Em 21 de Abril de 1985 morreu em São Paulo o Presidente eleito Tancredo Neves, cabendo a Sarney — como vice-Presidente eleito — assumir a chefia do Estado, que vinha a exercer interinamente durante a doença do falecido estadista. «O Presidente anunciará nos próximos dias medidas económicas e reformas no seu Gabinete Ministerial», segundo fontes do Palácio do Planalto, sede da Presidência. «As medidas estão a ser analisadas pelo Presidente e pelo ministro das Finanças», disse uma fonte do Banco Central.

PADRES CATÓLICOS INICIAM GREVE DE FOME EM CIDADE SUL-COREANA

Catorze padres católicos iniciaram uma greve de fome na cidade sul-coreana de Kwangju como protesto contra a decisão do Presidente Chun Doo-Hwan de escolher o seu sucessor ao abrigo da actual Constituição — informaram ontem fontes eclesásticas. Um porta-voz da Igreja em Kwangju disse pelo telefone à agência UPI que o jejum, iniciado às 07.00 horas (11.00 horas de Lisboa) de terça-feira, terá uma duração indefinida. Cerca de 60 freiras rezam em apoio dos sacerdotes em greve de fome — disse o mesmo informador de Kwangju, cerca de 270 quilómetros ao sul de Seul. Chun anunciou a 13 de Abril o fim das negociações com a Oposição para uma emenda constitucional e a decisão de manter o actual sistema de eleições presidenciais indirectas.

MAIS UM ASSASSÍNIO POLÍTICO NA IRLANDA DO NORTE

Cinco homens armados mataram terça-feira à noite o encarregado de uma empresa acusada o ano passado pelo IRA de fornecer material para a reparação de instalações policiais danificadas por atentado — informou ontem a polícia norte-irlandesa. Nenhum grupo reivindicou de imediato a responsabilidade do assassinio de Harry Henry, de 52 anos, em sua casa, perto de Cookstown, 55 quilómetros a Ocidente de Belfast. Henry encontrava-se em casa com a mulher e o filho de 16 anos quando os atacantes entraram à força e o mataram. O Exército Republicano Irlandês (IRA) matou a 24 de Outubro passado Kenneth Johnston, de 25 anos, gerente da mesma empresa para quem Henry trabalhava. O IRA afirmou na altura ter perpetrado o assassinio porque a empresa se recusava a obedecer às intimidações para deixar de fornecer material de construção para trabalhos de reparação em instalações do Exército e da polícia danificadas por atentados do IRA.

ALDEIA MAIS ANTIGA DA EUROPA DESCOBERTA NA SUÍÇA

Arqueólogos que fazem escavações no Cantão de Friburgo, Suíça, afirmaram que descobriram a aldeia mais antiga da Europa e conseguiram situá-la no tempo «com datas absolutamente exactas». Os peritos dizem que a aldeia foi fundada 3.867 anos antes de Cristo nas margens do Lago Murien, na zona que hoje pertence ao Município de Muntelier e que, por isso, conta 5.854 anos de existência. O Serviço Arqueológico do Cantão comunicou que a idade da aldeia foi determinada através de um estudo dos anéis de troncos de madeira utilizados na construção da aldeia, método que permite determinar datas com grande exactidão.